

Faça

DO AUTOR  
DO BLOG  
'THE LOVE  
CODE'

IQUE  
CARVALHO

amor,

não faça  
fogo





## DADOS DE COPYRIGHT

### Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

### Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#)

*"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."*



Faça  
amor,  
não faça  
fogo

IQUE  
CARVALHO





Ao meu pai, que me ensinou a amar a vida.  
À minha mãe, que me ensinou a amar todos os dias.  
(pisquei três vezes)

I know someday you'll have a beautiful life,  
I hope you'll be star,  
In somebody else's sky,  
But why, why, why  
Can't it be, oh can't it be mine?

“Black”, Eddie Vedder







**Minha eterna gratidão** aos meus pais, que me ensinaram que o amor nasce no olhar, caminha pelos sonhos e vive eternamente no coração.

Aos meus irmãos, Juju e Dani. E, claro, a toda minha família.

Aos meus sócios, Sílvia de Moraes e João Gabriel Torres, que me incentivaram do início ao fim a realizar este sonho.

À minha namorada, Natália Boson “Bauer”, que nos momentos mais difíceis da minha vida me deu colo, cafuné e chocolate quente. Amo você. Obrigado por não desistir de mim mesmo eu sendo de Peixes e você de Câncer.

À minha sobrinha, Helena “Leleca”, que faz dos meus domingos os dias mais bonitos.

À minha editora, Alessandra J. Gelman Ruiz, por toda sua dedicação, entusiasmo, amor e carinho com este livro, e pelas horas no Skype sendo minha amiga e confidente.

Aos meus amigos de infância, de adolescência, do “rolé pesado”, da “resenha” e do “Fifa”.

E aos amigos da agência Big Bang Comunicação e D2R Studios.

Sou grato também aos mais de 100 mil leitores do meu blog, por cada mensagem de apoio e inspiração. Obrigado, do fundo do meu coração.

Obrigado à escritora Paula Pimenta, que leu o blog e o indicou para a minha editora.

A todo o pessoal da Editora Gutenberg, que, além de acreditar no meu trabalho, me acolheu com muito carinho, e ainda me deram os três volumes de Peter Pan de presente.

Também gostaria de agradecer a todas as bandas que fizeram parte da trilha sonora desta história, em especial ao Pearl Jam, que marcou a minha vida e é a minha banda favorita.

INTRODUÇÃO

# O que te impede de sonhar?



LEIA OUVINDO  
Adam Levine  
Lost Stars

<http://goo.gl/YSPUH>



Um dia, uma mulher me perguntou:

“Ique, o seu sonho se realizou,

você vai publicar um livro!

Como você chegou lá?”.

Bom, quando eu comecei a escrever,

muitas pessoas me disseram:

“Esse blog é pra pegar mulher!”.

E eu sempre respondi:

“Não. Ele é sobre a vida e o amor”.

Em novembro de 2013, o blog viralizou.

Em poucos dias, recebi aproximadamente

1.239 pedidos de casamento.

Muitos homens disseram:

“Meu Deus, você vai pegar mulher demais”.

Eu poderia ficar solteiro.

Ir pra balada e ficar com o mundo inteiro.

Mas se eu fizesse isso, onde estaria a vida e o amor?

Fazia três meses, eu estava saindo com uma garota.

Eu poderia dizer a ela: “Não quero me envolver”.

E ser mais um cara qualquer, que enrola

e quebra o coração de uma mulher.

Mas se eu fizesse isso, onde estaria a vida e o amor?

Eu sempre fui o cara feio, que nenhuma mulher olhava.

O cara que escrevia cartas de amor que ninguém lia,

e por quem nenhuma mulher se apaixonava.

O cara que escreveu uma música para uma mulher.

Tocou, cantou, gravou um CD

e deixou na porta da casa dela.

E nunca teve nenhuma resposta.

Eu poderia ter aquele sentimento de revolta.

Sair por aí dando o troco

em todas as mulheres que me fizeram sofrer.

Mas se eu fizesse isso, onde estaria a vida e o amor?

O que as outras mulheres do mundo

têm a ver com o que eu sofri?

E, o mais importante:

eu não faço o bem para ter algo em troca.

Eu faço porque eu sou do bem, e ponto final.

O menino feio com um coração valente.

Esse sou eu.

Então, continuei saindo com a Natália.

E com mais ninguém.  
Porque se você trair, onde estará a vida e o amor?  
Um dia, eu e ela estávamos comendo hambúrguer.  
Ela pediu o catchup e respondi:  
“Te passo se você namorar comigo”.  
Ela disse “sim” e ganhou o catchup.  
E eu, um amor.  
O blog foi crescendo.  
Um dia, uma emissora de TV  
fez uma proposta para comprá-lo.  
Mas eles tinham uma exigência:  
eu teria que escrever o que eles quisessem.  
Não vendi.  
E tive de escutar no telefone:  
“Você é louco? Você vai ser rico e famoso”.  
Mas se eu fizesse isso, onde estaria a vida e o amor?  
Então recusei, e continuei escrevendo com meu pai.  
Sem dinheiro, mas com muita vida e amor.  
O blog continuou crescendo.  
Um dia, a Riza, minha amiga,  
mostrou o blog para a escritora Paula Pimenta.  
Ela adorou e disse para ela:  
“Fala para o seu amigo enviar um e-mail para a  
Editora Gutenberg e dizer que fui eu que indiquei”.  
Em um primeiro momento, não acreditei.  
Então, fui até o quarto do meu pai e disse:  
“Pai, será que envio esse e-mail para a editora?  
É o nosso sonho, né?”.  
Ele pegou o iPad e escreveu:  
“Continue sonhando.  
Quem disse que sonhos não se realizam?”.  
Então enviei.  
No mesmo dia, a Alessandra da Gutenberg respondeu.  
Começamos a conversar em junho.  
Ela disse:  
“Ique, vou sair de férias. Me espera até agosto?”.  
Respondi:  
“Sim”.  
Em agosto, uma das maiores editoras do país me procurou.  
Eu disse:  
“Você pode enviar sua proposta, mas estou aguardando  
a resposta de outra editora para fechar”.  
Então, eles enviaram a proposta.  
Ofereceram o mundo e mais 20 mil reais adiantado.  
Aí a Alessandra voltou das férias e disse:  
“Ique, não vou te oferecer o mundo,

e nem o adiantamento. Mas posso te garantir que vou dedicar a minha vida e o meu amor nesse livro com você”.  
Então liguei para a outra editora e disse:  
“Obrigado pela proposta. Mas vou fechar com a outra editora”.  
Tive de escutar no telefone:  
“Não faz isso! Quanto eles te pagaram? Eu pago o dobro!”.  
Eu poderia ter aceitado, mas onde estaria a vida e o amor?  
Não aceitei.  
Escolhi a Alessandra,  
que ofereceu o que dinheiro nenhum pode comprar.  
Amor, vida e carinho.  
Então, respondendo àquela pergunta.  
Quando você sonha, a razão dorme e o coração acorda.  
Então, deixe o seu coração guiar você.  
Ele é o único que pode, um dia,  
levá-lo até o maior sonho da sua vida.



Faça **amor**,  
não faça  
**jogo**



LEIA OUVINDO:  
**Passenger**  
Let Her Go

<http://goo.gl/okHcne>



Um dia, ouvi um velhinho dizer:

“Amei a mesma mulher durante 50 anos”.

Pensei no quanto isso era do caralho.

Até ele dizer:

“Queria que ela soubesse disso”.

Às vezes, as pessoas fazem jogo duro porque precisam saber se os sentimentos do outro são reais.

Pensei no quanto isso era fodido.

Somos apenas caras. Somos estúpidos às vezes. Muitas vezes.

Quantas vezes quis dizer

“eu gosto de você”

e não disse?

Não quero chegar aos 90 anos e pensar:

“Eu podia ter tentado”.

Eu costumava ser mais feliz.

Hoje está tudo meio “tanto faz”.

Vejo homens chamando mulheres para sair e, no último minuto, desmarcarem apenas para serem difíceis, ou “tanto faz”.

Eu tinha uma paquera.

Mandava mensagem e ela demorava sempre quatro dias para responder.

Imagina se eu fosse uma dessas pessoas que pensam:

“Se demorar mais de dois minutos para responder vou me matar”.

Esses dias, depois de sei lá quanto tempo, essa paquera mandou mensagem:

“Estou com saudades”.

A pessoa diz sentir sua falta, mas não demonstra.

Ela espera que você adivinhe, com seus superpoderes mentais, que ela precisa de você.

Eu sabia que qualquer coisa que respondesse teria que esperar quatro dias para a resposta.

Então respondi:

“Aproveita o gelo que vai me dar e me traz junto uma Coca”.

Se você está cansado de joguinhos, de tanto faz, dessas regras bobas, faça como eu: demita-se.

Sabe, esqueça essa teoria de não dar moral.

Se quer ligar, liga.

Vai lá, tenta, quebra a cara, acredita.

Sabe, pensar duas vezes é a distância



entre os que sonham e os que vivem.

Então, viva. Sai dessa.

Não viva desse jeito, de modo que você precise ainda esconder o que sente, só porque alguns “sábios” cuspiram que esse é o seu valor.

Só porque algumas pessoas dizem que não se envolver é a melhor forma de viver.

Babaquice!

Limitar-se já é um problema.

Limitar o sentimento é o pior deles.

Vai perder a chance de viver uma história porque não teve coragem de falar?

Eu agora me apaixono por mulheres que, além de gostarem de Pearl Jam, aceleram meu coração.

Eu agora me apaixono por mulheres diretas e honestas, que não fazem jogos.

Fazem amor.

Quero conquistar uma mulher sendo eu mesmo.

Sem estereótipos. Sem medo.

Eu, agora, passei a ver o mundo de outra maneira.

E não foi ele que mudou.

Fui eu.

# O último dia da sua vida



LEIA OUVINDO:  
**Vib Gyor**  
Red Lights

<http://goo.gl/Z3ExJ>



Se você está lendo isto,  
é porque tive a coragem de publicar.  
Há alguns meses, meu pai estava correndo  
atrás da minha sobrinha pela casa,  
e minha namorada me enviava mensagens dizendo:  
“Eu te amo”.

Pouco tempo depois, meu pai foi diagnosticado  
com uma doença neurodegenerativa,  
sem cura, que iria matá-lo aos poucos.  
Logo em seguida, minha namorada  
se mudou para outra cidade.  
Depois de algumas semanas,  
meu pai passou a não conseguir mais ficar em pé.  
E minha namorada terminou comigo.  
A vida é a coisa mais frágil, instável e imprevisível que existe.  
No dia em que minha namorada  
terminou nosso relacionamento, voltei para casa e,  
quando abri a porta, lá estava meu pai,  
sentado e sem forças para se levantar do sofá.  
Passaram-se 8.433 coisas na minha cabeça.  
Comecei a chorar.

Ele disse:  
“Se você soubesse que hoje é seu último dia de vida,  
você passaria ele chorando?”.  
Está aí uma excelente forma de engolir o choro  
e de encontrar esperança onde pensava não existir nada.  
Falei com meu pai que tudo estava dando errado.  
Ele disse:

“Sobre essas coisas todas que aconteceram,  
não tem mais o que fazer.  
Mas o que acontecerá depois depende de você”.  
Na mesma hora liguei para um amigo.  
Ele chamou outro amigo e saímos para conversar.  
Um deles contou que a mãe também estava morrendo.  
Voltei para casa.

Fui até o quarto do meu pai e disse:  
“Eu te amo”.  
É importante ter tempo para dizer às pessoas  
que você as ama, e o quanto você as ama,  
enquanto elas ainda podem te ouvir.  
Ele começou a chorar.

Eu disse:

“Se você soubesse que hoje é seu último dia de vida,  
você passaria ele chorando?”.

Ele sorriu.

Pessoas fazem você seguir em frente.

Se você está sofrendo por amor,  
se alguma pessoa que você ama está doente,  
não fique puto com o mundo.

Não se torne um babaca.

As coisas caem e quebram, é a vida.

E a vida é dura.

As pessoas cometem erros.

Mas, se você me perguntar,  
é a parte que vem depois que importa.  
A parte em que você faz a coisa certa.

# Namore uma mulher que **sorria**



LEIA OUVINDO  
A Great Big World & Christina Aguilera  
Say Something

<http://goo.gl/bism4v>



Namore uma mulher que sorria.  
Ela vai te ensinar  
que é nas coisas mais simples da vida  
que estão os momentos mais importantes.

Namore uma mulher que sorria.  
Ela vai te ensinar  
a não pensar demais,  
a jogar fora o guarda-chuva,  
a acabar com a timidez,  
a conversar mais que o permitido,  
a tomar banho no rio,  
a chorar nos filmes bobos,  
a dormir nos filmes chatos,  
a não arrumar a casa na segunda-feira,  
a não sofrer com o fim do domingo,  
a rir de todas as coisas esquisitas da vida,  
e, principalmente,  
a não ligar para o que os outros pensam.

Namore uma mulher que sorria.  
Ela vai te ensinar  
a ser imprudente,  
porque é nas curvas da vida  
que a gente vive as histórias mais emocionantes.

Namore uma mulher que sorria.  
Ela vai te ensinar  
que ser sério não está com nada,  
que a satisfação caminha de mãos dadas com a paixão,  
que ninguém deve julgar seus defeitos,  
que às vezes é preciso chorar,  
que amor não precisa de papel assinado,  
que se você procurar a felicidade eterna,  
não encontrará.

Namore uma mulher que sorria.  
Ela vai te ensinar  
que, por mais que você esteja sofrendo,  
um sorriso sempre alivia um pouco.

Namore uma mulher que sorria.  
Ela vai te ensinar  
uma vez ou outra,  
que começar de novo é tudo o que você precisa.

Namore uma mulher que sorria.  
E mesmo sem fazer nenhum som,  
de uma forma totalmente louca,  
você vai ter vontade de abraçá-la.

Namore uma mulher que sorria.  
Ela vai te ensinar  
que as mulheres não são frágeis.  
Elas só querem alguém para sorrir junto.



# O que **mais?**



LEIA OUVINDO  
**Gabrielle Aplin**  
Lying To The Mirror  
<http://goo.gl/obPou>





Hoje um amigo me perguntou:

“Ique, tem 18 mil mulheres querendo sair com você.  
Por que você está saindo só com uma?”.

Estou saindo com uma garota.  
Todas as vezes em que ela entra no carro,  
pula em cima de mim com um sorriso e diz:  
“Abraço de urso!”.  
Ela me chama de “Bolota” (o cachorro do comercial  
que morde as Havaianas)  
porque eu mordi o chinelo dela uma vez.

Estou saindo com uma garota.  
Ela pesquisou a doença do meu pai na internet.  
No outro dia, comprou várias coisas que ele precisava.  
Desde o primeiro dia em que saímos até hoje,  
ela me liga para dizer:  
“Boa noite. Estou rezando pelo seu pai”.

Estou saindo com uma garota.  
Ela vai deixar de fazer uma prova de concurso,  
para a qual ela estudou dois anos,  
para poder viajar comigo,  
e levar meu pai para ver o mar pela última vez.

Estou saindo com uma garota.  
Que nunca me enrolou.  
Que não jogou.  
E todos os finais de semana me procurou.  
Perguntou se eu poderia viajar no Réveillon.  
Eu disse que não, por causa do meu pai.  
Então, ela deixou de viajar com as amigas,  
para passar o Ano-Novo comigo,  
com meu pai e com meus amigos.

Estou saindo com uma garota.  
Que manda mensagem às 22h30 de terça-feira para dizer:  
“Estou com saudades”.  
E, dez minutos depois, estou na porta da casa dela, e respondo:  
“Saudades a gente não responde, a gente mata”.

Ela desce, entra no carro e pula em cima de mim sorrindo.

Estou saindo com uma garota.  
Que ama Pearl Jam.  
Ela canta, grita e dança dentro do carro.  
Faz sexo com amor.  
Sorri, me dá beijo e morde.

Estou saindo com uma garota.  
Ela não se importa se meu cabelo está caindo ou não.  
Se as amigas me acham feio ou não.  
Que não liga se saio de boné à noite.  
All Star, bermuda.  
Eu sonho com ela enquanto durmo.  
E penso nela quando acordo.

Estou saindo com uma garota.  
Que não está presa no passado.  
No medo, ou no ex-namorado.  
Que não deixa de sair com as amigas.  
Que não briga se eu sair com os amigos.  
E com ela ficar junto não é uma obrigação,  
mas uma escolha.

Estou saindo com uma garota.  
Que quando eu choro no cinema, me aperta e diz:  
“Não chora. É tudo mentirinha”.  
Aí eu respondo chorando:  
“Mas é baseado em fatos reais!”.  
E ela começa a rir.

Estou saindo com uma garota.  
Quando meu telefone toca,  
eu espero que seja ela.  
Quando ela me beija,  
esqueço por dois minutos  
que meu pai está morrendo.  
Quando ela me abraça,  
esqueço por dois minutos  
o peso e a dor que estou vivendo.  
Quando ela sorri,  
volto a sentir  
que a vida pode ser leve e pura.

Que esse sentimento,  
não são 18 mil mulheres que me fazem sentir.

É uma.

É ela.



# Se **você** voltar



LEIA OUVINDO  
**Tristan Prettyman**  
I Was Gonna Marry You

<http://goo.gl/W2evvw>



Um dia, vocês estão bem.

De repente, você muda de ideia e vai embora.

Só pra você saber, ela ia se casar com você.

Hoje, ela já está bem.

De repente, você liga e diz:

“Não fiz tudo o que poderia ter feito. Quero voltar”.

Se um dia você voltar,

pelo bem dela, aprenda algumas coisas.

Faça mais do que ela espera.

Levante e faça o café.

Dê um sorriso,

e não se esqueça, cafuné.

Seja sincero.

Não traga as mesmas histórias.

Jogue fora as roupas velhas.

Cante músicas novas.

Encha o pulmão.

Dance sem razão.

Apaixone-se além da racionalidade.

Seja atencioso.

Uma vez ou outra, leve o café na cama.

Sussurre no escuro:

“O que você sempre quis fazer,  
mas ainda não teve oportunidade?”.

Se um dia você voltar,

seja presente.

Uma vez ou outra, compre flores e deixe um cartão:

“Eu não posso deixar de te amar nem por um segundo”.

Seja educado.

Não levante a voz.

O grito da manhã é o silêncio da noite.

Não seja tão egoísta.

Faça um gesto inesperado.

Desmarque o futebol.

Leve-a pra jantar.

Quando ela se arrumar, segure sua mão.

Tenha aquela sensação no peito.

É ela.

Escute a sua respiração.

Você precisa dizer: “Eu amo você”.

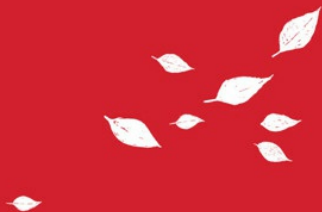
Ponto final.

Ah, antes,  
aquele vestido não é para outras mulheres.  
É para você.  
Se um dia você voltar,  
seja fiel.  
Onde começa a mentira termina a confiança.  
O amor é uma escolha.  
Não um sacrifício.  
Entregue seu coração.  
Somente assim você poderá guiá-la pela mão.  
Faça um voto silencioso de protegê-la do mundo.  
Decida quem você quer ser.  
Um eterno jogador ou o amor?  
Seja responsável.  
Algumas palavras usadas não podem ser retiradas.  
Então, não se esqueça das palavras que falou.  
Das promessas que quebrou.  
Tenha intimidade.  
E isso não é apenas puxar o cabelo e prender na cama.  
Procure abraçar, apenas para aquecer.  
Cuide dela, e ela cuidará de você.  
Não vire para o lado.  
Procure palavras.  
A conversa e o sexo andam de mãos dadas.  
Se um dia você voltar,  
o futuro estará ao seu lado.  
O passado, por favor, deixe de lado.  
Coloque o amor em primeiro lugar.  
Vão chamar você de louco.  
E se você desistir, que bom,  
não era amor.





# Palavras e **ações**



LEIA OUVINDO  
**Steve Reynolds**  
Mistaken Identity

<http://goo.gl/KJTeUy>



Muitas pessoas me pedem conselhos.  
Não gosto de dar conselhos. Gosto de dar exemplos.

Uma vez comprei um notebook nos Estados Unidos.  
Meu pai disse:  
“Meu filho, você vai pagar todos os impostos”.  
“Não vou. O governo vai nos roubar”, respondi.  
Ele disse:  
“O governo e o mundo inteiro podem roubar. Você não”.  
Não era uma ordem e nem um conselho.  
Era o exemplo de um pai que trabalhava duro,  
pagava seus impostos e não roubava.  
Então, paguei os impostos, porque eu queria ser esse homem.

Quando eu tinha 16 anos,  
uma namorada gritou comigo na porta da minha casa.  
Eu gritei de volta.  
Quando entrei em casa, meu pai disse:  
“Ela e o mundo inteiro podem gritar e desrespeitar.  
Você não”.  
Não era uma ordem e nem um conselho.  
Era o exemplo de um homem que sempre tratou sua  
mulher com muito amor, carinho e respeito.  
Então, nunca mais gritei com ninguém,  
porque eu queria ser esse homem.

Meu pai sempre foi saudável.  
Ele não bebia, não fumava e nem refrigerante tomava.  
Em minha memória, meu pai nunca tinha ficado doente.  
Até o dia que ele passou mal e ficamos três dias no hospital.  
Três meses depois, descobriu que tinha uma doença.  
Naquele dia, ele entrou no meu quarto e me deu um abraço.  
Eu perguntei:  
“O que o médico disse?”.  
Ele respondeu:  
“Filho, me desculpe. É uma doença rara e sem cura”.  
Eu disse:  
“Há alguma coisa que o médico possa fazer?”.  
Me abraçou forte e inclinou levemente  
a cabeça no meu ombro.  
“Não”, respondeu baixinho. “Não há.”

Ele chorou. Mas eu chorei mais.  
Ele fez de tudo para me acalmar.  
Mas quando olhava pra ele, eu chorava mais.  
“Pai, o que nós vamos fazer?”, perguntei.  
Ele respondeu: “Viver”.  
E logo em seguida: “Viver”.  
E, antes de respirar de novo: “Viver”.  
Eu o abraçava a cada vez que ele repetia.  
Naquela noite, meu pai não brigou.  
Não reclamou.  
Não culpou a vida por seus problemas, dúvidas e incertezas.

No dia seguinte, e depois do dia seguinte,  
e por toda a vida adiante, meu pai continuou alegre,  
educado e sempre com um sorriso bobo no rosto.  
Ao longo da vida, você terá uma infinidade de conselhos  
e exemplos a seguir.  
E uma infinidade de escolhas a fazer.  
E isso é importante.  
Mais importante que isso, porém, é ter a certeza de escolher  
a vida e a pessoa que você quer ser.

# Não é **você**



LEIA OUVINDO  
Noah Gundersen  
Ledges

<http://goo.gl/sKBo6A>



Certo dia, uma mulher perguntou:

“Ique, por que é tão difícil encontrar o homem da nossa vida?”.

Eu queria encontrar uma mulher  
que não estivesse apaixonada  
por um homem que “ama” todas as mulheres,  
que diz para todas “você é a mulher da minha vida”,  
que “você é pra casar”,  
mas que agora ele não quer um relacionamento.  
E uma semana depois, ele se casa.  
Não com você.  
Mas com outra que ele conheceu há um mês.

Eu queria encontrar uma mulher  
que não estivesse apaixonada  
por um homem que diz, olhando em seus olhos:  
“Eu não te amo mais”.  
Por um homem que tem medo de se apaixonar,  
que diz pra todas as mesmas coisas,  
que vive a mesma história com mulheres diferentes,  
que se aproveita da sua carência pra te levar pra cama.  
E no outro dia, nem bom dia.

Eu queria encontrar uma mulher  
que não estivesse apaixonada  
por um homem que namora duas ao mesmo tempo,  
que diz:  
“Vou dar uma sumida. Preciso disso”,  
que no começo é alegria, amor e euforia,  
depois é tristeza, dor e comodismo.  
Que terminou para “curtir a vida”,  
que diz:  
“Não estou preparado”.  
Que a traiu com a amiga, com a vizinha e com a manicure.

Eu queria encontrar uma mulher  
que não estivesse apaixonada  
por um homem que, depois do sexo, muda,  
que não a deixa respirar.  
Que sufoca.

Que a deixa em casa.

E dez minutos depois chama três amigos para ir ao puteiro.

Eu queria encontrar uma mulher que,  
ao chegar no final deste texto, se sinta cansada  
de fazer toda a caminhada sozinha,  
que se levante da cadeira, enxugue as lágrimas,  
e recupere o lugar dentro do seu coração,  
que precisava se curar.

Para se apaixonar novamente  
por um homem que será tudo o que ela precisa.  
Seu amigo.

Seu amor.

Seu menino.

Que terá coragem para dizer:

“Eu encontrei você”.

Que saberá que a busca terminou,  
mas que a jornada está apenas começando.

Porque a melhor parte não é encontrar a mulher da sua vida.

É viver ao lado dela, todos os dias.

Existem  
**amores e**  
**amores**



LEIA OUVINDO:  
**Hillsong**  
Oceans

<http://goo.gl/r5wik8>



Uma garota me disse:

“Namoro há sete anos, ele já me fez sofrer muito  
Terminamos, voltamos, sempre perdando.  
Minha autoestima está no pé.  
Por causa das mentiras e traições, me sinto tão desvalorizada...  
Ique, que amor é esse?”.

Uma vez, uma namorada terminou comigo.

Perguntei: “O amor acabou?”.

Ela respondeu: “Não”.

Eu: “Então, por que terminar?”.

Ela: “Porque esse amor eu não quero”.

Perguntei: “Qual amor você quer?”.

Ela: “Quero me jogar de um precipício,  
sem saber se lá embaixo vai ter alguém para me segurar”.

Porra, isso é hora de poema?

Quem está terminando, você ou a Clarice Lispector?

Na hora, fiquei puto.

Eu disse: “Você poderia ficar perto da janela?”.

Ela: “Pra quê?”.

Eu: “Quero te jogar daqui”.

Hoje, finalmente, entendo o que ela quis dizer.

Existem amores que fazem sofrer.

Existem amores corruptos.

Existem amores que agredem verbalmente, fisicamente,  
que não conversam, que não passam pelas quatro estações,  
que ficam sempre no inverno.

Existem amores sem fidelidade, acomodados.

Existem amores que ficam pela metade.

E existem amores que se respeitam,

que fazem rir, cantar, dançar,  
que nos fazem ser mais corajosos do que nunca.

Existem amores em que as pessoas se entregam.

Existem amores que pegam seu mundo e o viram do avesso.

Existem amores em que dois se tornam um.

Então, basta escolher.

Qual amor você quer?





# Pode **acreditar**



LEIA OUVINDO:  
**Radical Face**  
We're On Our Way

<http://goo.gl/LNcM26>



Certo dia, uma mulher perguntou:

“Ique, eu juro que quero acreditar que existem homens que prestam.  
Mas como acreditar em vocês?”.

Não acredite em um cara que pede seu telefone e não liga.  
Acredite naquele que liga e diz: “Bom dia!”.

Não acredite em um cara que sempre sabe o que falar.  
Acredite naquele que, ao ver você, perde as palavras.

Não acredite em um cara que, depois do sexo, diz: “Foi ótimo”.  
Acredite naquele que, durante o sexo, sorri.

Não acredite em um cara que te apresenta para a família.  
Acredite naquele que considera que você é a família.

Não acredite em um cara que não acredita em nada.  
Acredite naquele que dá uma chance para crer em tudo.

Não acredite em um cara que diz: “Você está linda”.  
Acredite naquele que diz: “Sonhei com você”.

Não acredite em um cara que sempre te dá presente.  
Acredite naquele que é sempre presente.

Não acredite em um cara que diz: “Acabei de sair de um relacionamento”.  
Acredite naquele que diz: “Quer namorar comigo?”.

Não acredite em um cara que diz: “Nunca senti algo assim”.  
Acredite naquele que, ao te ver, fica com a mão fria.

Não acredite em um cara que te encosta para ter algo.  
Acredite naquele que te abraça sem motivos.

Não acredite em um cara que não fala olhando nos olhos.  
Acredite naquele que fala com os olhos.

Não acredite em um cara que implora pelo amor de volta.  
Acredite naquele que não pede nada.

Não acredite em um cara que anda distante.

Acredite naquele que segura sua mão forte, te faz enfrentar o mundo e seguir adiante.

Não acredite em um cara que te dá uma cantada.

Acredite naquele que te escreve uma carta de amor.

Não acredite em um cara que deita, vira e dorme.

Acredite naquele que deita, abraça e beija.

Não acredite em um cara que vai e volta.

Acredite naquele que chega e fica.

Não acredite em um cara que perdeu todas as chances.

Acredite naquele que todos os dias busca uma oportunidade.

Não acredite em um cara que escreve sobre o amor.

Acredite naquele que escreve sobre você.

Não acredite em um cara que fala bonito no seu ouvido.

Acredite naquele que fala palavras simples olhando nos seus olhos.

Não acredite em um cara que chora quando perde.

Acredite naquele que chora quando ganha.

Não acredite em um cara que está em cima do muro.

Acredite naquele que está na sua porta.

Não acredite em um cara que espera o momento certo.

Acredite naquele que faz o momento ser extraordinário.

Não acredite em um cara que faz de você uma opção.

Acredite naquele que faz de você uma escolha.

Você **finge**  
pra quem?



LEIA OUVINDO:  
**Busby Marou**  
Underlying Message

<http://goo.gl/gp0ecZ>



Uma vez, recebi a seguinte mensagem de uma mulher:

“Você não existe. Pare de querer me convencer que existe homem com sensibilidade, que pode amar ou querer bem. Que tal intercalar com poemas e textos retirados daqueles papos com os amigos, em que a bunda da fulana é bonita? Talvez não te dê tantas curtidas femininas, mas será mais honesto. E eu não sou uma desiludida; não completamente. Só realista, convenhamos”.

Como escritor, eu poderia escrever para convencer você.

Mas eu não sou escritor.

Eu sou apenas um cara que vai contar uma pequena história, sem frases bonitas, apenas sinceras.

Bem, eu tinha 13 anos e ainda era muito inseguro.

Na escola, muitos me chamavam de feio, tímido e quatro-olhos.

Eu voltava para casa, deitava no colo da minha mãe e perguntava:

“Mãe, será que algum dia alguma garota vai se apaixonar por mim?”.

“Confiança, meu filho!”, ela respondia sorrindo.

É um bom conselho, mas não muito prático para um menino de 13 anos, com o coração partido.

Até que um dia, uma garota que sorria se inclinou e me beijou.

Ela mostrou que era possível me amar como eu era, cheio de defeitos, mas com um coração inteiro.

E, ao longo dos anos, continuei sendo eu mesmo.

Eu gosto de Coca-Cola gelada, de fazer cosquinha e de ficar em casa.

Algumas mulheres acham isso sem graça.

Outras gostam do cara bonito, que faz merda, acorda e diz:

“Sinto muito”.

E que no outro dia enche a cara, desmaia e faz tudo de novo.

Eu escrevo sobre o amor.

Mas algumas pessoas não dão muito valor.

Recebo mensagens que dizem:

“Isso é coisa de viado”.

Esse mesmo “homem”, que acha tudo isso “coisa de viado”, é o mesmo que desvaloriza e trata a mulher como objeto.

Como se uma mulher só existisse para satisfazê-lo.

Mas eu não gosto de homem.  
Quem escolhe esse tipo de cara não sou eu.  
É você.

Meu pai sempre disse:  
“Meu filho, a vida está nas mãos de quem sabe escolher”.  
Eu tinha amigos que sentavam no bar e enchiam a cara.  
Só falavam de carro, dinheiro, futebol e mulher pelada.  
São os mesmos que nunca me ligaram para perguntar:  
“E seu pai, como está?”.

Eles continuam no meu WhatsApp,  
enviando vídeos de mulher pelada.  
Mas na minha vida perderam o lugar.  
Hoje eu tenho amigos que sentam no bar  
e pedem uma Coca-Cola gelada.  
Só falam de videogame, seriados e da vida de casado.  
Quando meu pai ficou doente, eles não me ligaram.  
Eles vieram até a minha casa, abraçaram a minha mãe,  
seguraram a mão do meu pai,  
e, de coração, fizeram uma oração.  
Essa é a minha pequena história.  
Na forma mais pura e sincera.

Esse sou eu.  
Feio, tímido e quatro-olhos.  
Amigo, você pode me chamar de louco.  
Eu sei, tudo bem.  
Nesse mundo, meu velho,  
quem fala com a razão  
acha maluco quem escuta o coração.  
Posso aceitar isso. E você?  
Se eu pudesse te dar um único conselho seria:  
Seja sincero.  
Não vale a pena fingir.  
Um dia, toda mentira chega ao fim.  
Como escritor, eu poderia terminar assim.  
Mas não sou escritor.

Eu sou apenas um cara que escreveu na parede do quarto:  
“Quando o querer é sincero, o amor se torna completo”.





# De **novo** não!



LEIA OUVINDO:  
**Gavin James**  
For you

<http://goo.gl/cqtlm6>



Você conhece um homem.

Sai uma, duas, três vezes.

E chega aquele momento em que não aguenta mais.

E diz para você mesma:

“Quero um relacionamento sério”.

Por que as pessoas dizem isso?

Relacionamento sério...

Por acaso existe outro tipo?

Se não for sério, é outra coisa.

Você se envolve, mas ele é da farra,  
de beber e de ficar com várias.

Por que as pessoas procuram isso?

Um beijo bom, um sexo bom...

O sexo e o beijo deveriam ser bons entre duas pessoas.

Não entre mil.

Mas com você vai ser diferente, né?

No outro dia, você esbarra com ele na noite.

Você nem tem a chance de dizer: “Boa noite”.

Ele vai embora com outra.

É estranho como algo tão doce se torna meio amargo.

Enquanto ele está lá fora, realizando seus desejos,  
você enche a cara.

Mas álcool não preenche um coração vazio.

Você volta pra casa, fecha todas as portas, e chora.

Será que um dia você vai entender?

Não é a mulher que tira o homem da noite.

É a maturidade.

Você atende o telefone e ele percebe a sua indiferença.

Pede desculpas e diz: “Isso não vai acontecer novamente”.

À noite, na cama, ele fode a sua honra.

De manhã, na cozinha, ele faz jus à fama:

“Vamos com calma, devagar.

Tenho medo de me envolver e de sofrer novamente”.

Ele te abraça, mas o abraço não esquenta.

Esfria.

À noite, ele nem liga.

E você começa a maldita contagem.

Há três anos estou sozinha...

Então, Juliana, por que você não escolhe um homem melhor?

Por que, Ana, você não diz adeus aos dias

que escutou “não” em vez de “sim”?

Isabella, fiquei pensando,  
por que não escolhe um homem melhor?  
Por que, Paula, não diz adeus aos instantes  
em que foi enganada em vez de amada?  
Rafaela, fiquei pensando,  
por que não escolhe um homem melhor?  
Leticia, por que não diz adeus  
aos momentos de cobrança em vez de confiança?  
Marcela, fiquei pensando,  
não basta seguir o coração;  
uma vez ou outra, você precisa guiá-lo.  
No fundo, você sabe disso. Não é difícil de ver.  
Até eu sei e vou lhe dizer, até que você acredite.  
Você é de um.  
Ele, qualquer um.

# Sorria, **querida**



LEIA OUVINDO:  
**James Bay**  
If You Ever Want To Be In Love

<http://goo.gl/6Uaggg>



Uma mulher perguntou no blog:

“Ique, por que os homens começam cavalheiros e, depois que levam você para a cama, viram uns babacas? E eu ainda choro e não sei explicar”.

Meu pai sempre foi um cavalheiro.

E ser cavalheiro, você sabe,

é mais que apenas abrir a porta do carro.

Isso é fácil. Qualquer babaca pode fazer.

Você, mulher, sabe como tem babaca neste mundo, não é?

Mas essa história de babaca você está cansada de escutar.

Eu conheço a história é de um cavalheiro de verdade.

É o homem que me ensinou a admirar as estrelas e o amor.

Meu pai acordava às 6h30 da manhã, ia até a cozinha

e montava a mesa de café da manhã para a minha mãe.

Fazia suco, cortava frutas, arrumava o pão e o queijo.

Minha mãe começava o dia, via tudo aquilo e sorria.

Meu pai fazia tudo isso todos os dias.

Na segunda-feira, ele deixava um cartão escrito:

“Para iniciar bem a semana, sorria, querida”.

Na sexta-feira:

“Para iniciar bem o fim de semana, sorria, querida”.

Meu pai, todo domingo, em vez de ver Fórmula 1, deitava no sofá e ficava olhando minha mãe cuidar do jardim.

Meu pai sempre abraçou a minha mãe

como se fosse o primeiro encontro.

Era aquele abraço apertado,

que coloca dois corações no mesmo *status*.

Meu pai deixava minha mãe entrar primeiro no elevador, em casa, ou em qualquer outro lugar.

Um dia, perguntei:

“Pai, por que você deixa a mamãe ir na frente?”.

Ele respondeu:

“Porque sempre que ela olha para trás e diz:

‘Oh, meu bem, vem’, eu me apaixono mais uma vez”.

Meu pai sempre sussurrou,

em um mundo que homem só grita, humilha e trai.

Sempre comprou flores para a mulher

que lhe deu os dias mais doces.

Meu pai brigava com minha mãe, é claro.

Mas ele nunca bateu a porta, nunca gritou ou dormiu brigado.

Ele sempre disse:

“No amor, não existe cada um pro seu lado”.

Por 45 anos, meu pai fez tudo isso para a minha mãe.

Hoje, infelizmente, ele está doente.

Não anda e não fala.

Mas ele não desiste.

Porque um cavalheiro de verdade, quando ama alguém,  
vai além para fazer o bem.

A cada minuto que passa, ele quer fazer mais.

No dia 2 de junho de 2014,

meus pais completaram 46 anos de casados.

Já era noite quando voltei para casa.

Abri a porta do quarto do meu pai,

vi o chão cheio de rosas e o quarto iluminado por velas.

E a minha mãe deitada naquela cama de hospital,  
dormindo abraçada com ele.

Fechei a porta.

Sentei no chão

e as lágrimas caíram de um jeito que tento explicar,  
mas perco o ar e não consigo falar.

Não sei.

É muito difícil entender a razão

quando tudo o que você tem é um coração.



# O último **beijo**



LEIA OUVINDO:  
**Ed Sheeran**  
All Of The Stars

<http://goo.gl/TAL0q>





É muito comum as mulheres me perguntarem:

“Ique, o que fazer com um amor que não te quer mais?”.

Um tempo atrás, era apenas mais uma noite.

Entrei no carro da minha namorada.

Ela disse:

“Ique, preciso de um tempo”.

Fechei os olhos. Comecei a sofrer.

Eu a amava.

Naquela noite, em vez de implorar,

usei o amor para respeitar.

Respondi:

“Se é assim que você quer.

Eu amo você. Isso é tudo o que eu posso dizer”.

Abri a porta, comecei a andar.

Mesmo de longe, ainda sentia aquele perfume.

É difícil seguir em frente,

quando a eternidade vira saudade.

Distante, pensei:

“O que vou fazer com esse amor?”.

Voltei para casa.

À noite, estava no meu quarto.

Minha mãe abriu a porta e disse:

“Seu pai pediu para lhe entregar isso”.

Abri o bilhete, estava escrito:

*Não chore por um amor  
que já não tem mais cor.  
Não deixe seu coração  
se acostumar com a escuridão.*

Naquela noite, em vez de endurecer,

usei o amor para amadurecer.

No outro dia, pela manhã, meu pai passou mal.

Ele não conseguia andar.

Peguei-o no colo e coloquei no carro.

No hospital, os médicos disseram:

“Prepare-se para o pior”.

Fiquei três dias ao lado dele.

Ele, sedado.

E eu ali, ao lado.  
Naquela noite, em vez de reclamar,  
usei o amor, para acreditar.  
No outro dia, pela manhã,  
meu pai abriu os olhos.  
Levantei. Fui chorar em um canto,  
onde ninguém via.  
Naquela manhã, em vez de parar,  
usei o amor para recomeçar.  
Três meses depois,  
conheci uma nova mulher.  
Chamei-a para sair.  
Ela respondeu: “Sim”.  
Saímos.  
A noite terminou. Já era madrugada.  
Parei o carro na porta da casa dela.  
Ficamos abraçados até o sol nascer.  
Naquela noite, em vez de temer,  
usei o amor, pra aquecer.  
Dez meses se passaram.  
Ontem, a deixei em casa.  
Quando ela parou na porta, eu gritei:  
“VAMOS VIAJAR AMANHÃ?”.  
Ela respondeu:  
“Tá louco? Terça-feira? Quem está indo?”.  
Respondi:  
“Eu, o amor e você”.  
Não há tantos minutos no meu dia.  
Quero um amor sem datas.  
Um amor invicto.  
Com início, meio, e um tempo infinito.  
É só você querer.  
E o amanhã, como vai ser?  
Não sei.  
Hoje,  
em vez de expectativa,  
use o amor,  
e viva.



# O amor da sua vida



LEIA OUVINDO:  
**Without Gravity**  
Beautiful Son

<http://goo.gl/cZeeqB>



Uma vez, sentei ao lado do meu pai  
para fazer o imposto de renda dele.  
Cinco minutos depois, eu disse:  
“Desisto. Não entendo nada disso”.  
Ele sorriu.  
Desliguei o computador e perguntei:  
“Pai, quando você soube  
que a mamãe era o amor da sua vida?”.  
Ele pegou o iPad e escreveu:  
“Ela estava sentada sozinha no banco da praça.  
Sua mãe, cabelo longo, simpática e desejada.  
Eu, cabelo ralo, tímido e desconhecido.  
Fiquei de longe, apenas olhando.  
Demorei trinta minutos para ter coragem  
e caminhar até o banco.  
Parei na frente dela. Ela olhou, e disse: ‘Oi?’.  
Respondi: ‘Você... Você... Você...’.  
Ela disse: ‘Quer sentar?’.  
Respondi: ‘Sim’.  
Passamos a tarde conversando.  
Depois daquela tarde, todos os dias,  
busquei sua mãe a pé, no trabalho.  
Segurava a sua mão e íamos caminhando até a casa dela.  
Não tínhamos nos beijado.  
Naquele tempo, o beijo não era um toque superficial.  
Era um momento único e especial.  
Um dia, sua mãe viajou para o Rio de Janeiro.  
Ela ia ficar uma semana fora.  
É tão difícil esperar alguém que você ama!  
Eu acordava com um olho no relógio e o outro no telefone,  
esperando a ligação de bom dia.  
No final de semana, sem ela saber,  
peguei um ônibus e fui encontrá-la.  
Fiquei duas horas, parado na porta do hotel,  
esperando ela chegar.  
Já era noite quando ela apareceu.  
Perguntei: ‘Vamos à praia?’.  
Ela sorriu e disse: ‘Sim’.  
Sentamos na areia, de frente para o mar.  
Estava ao lado de uma mulher que sorria.  
Que fazia a minha perna tremer.

Uma mulher que conhecia a minha família,  
os meus amigos, a minha cor favorita.  
Olhei dentro daqueles olhos pretos.  
Ela se aproximou, fechou os olhos e me beijou.  
Quando abriu os olhos, ela sorriu e disse:  
‘Eu amo você’.  
Coloquei as minhas mãos pra cima e me rendi.  
E finalmente descobri  
que o amor da sua vida é o que faz você sorrir”.  
Com os olhos cheios de lágrimas, perguntei:  
“Pai, tenho medo de sofrer novamente.  
Existe algum segredo para encontrar esse amor?”.  
Ele sorriu e escreveu:  
“Existe, meu filho.  
O segredo para o homem é a confiança.  
O da mulher, é a escolha”.

# Quando **você** for



LEIA OUVINDO:  
**Wake Owl**  
Wild Country

<http://go.gl/vkqpcR>



Eu posso dizer um milhão de coisas.  
Dentro de instantes você terá ido.  
E não vou mais ver você.  
Então, faça o que quiser, mas, por favor,  
não se contente em ser apenas uma noite.  
Um beijo. Ou uma boa transa.  
Não se contente em manter seus sonhos no banco de trás.  
Faça o que quiser, mas não se acomode.  
Quantos lugares mágicos  
perderam o encanto por você estar com o cara errado?  
Não se acomode.  
Volte com o cara que faz tudo recomeçar.  
Que torna tudo novo, de novo.  
Faça o que quiser,  
mas não se envolva com brigas,  
humilhação e traição.  
Não se culpe.  
Nenhum minuto do seu tempo é perdido.  
Faça o que quiser, mas não se acomode.  
Não fique junto só porque é difícil ficar separado.  
Insegurança e medo não combinam com relacionamento.  
Faça o que quiser, mas não se acomode.  
Encontre alguém que ame você com as luzes acesas.  
Fique com alguém que quer saber tudo sobre você.  
Faça o que quiser, mas não se acomode.  
Não tenha um coração aberto e uma porta fechada.  
Faça o que quiser, mas não se case  
com a possibilidade de ter uma família.  
Case-se com um homem que traz o arrepio em seus ossos,  
e o tremor de seus joelhos.  
Faça o que quiser, mas não seja superficial.  
Pode até ser bonito. Mas é verdadeiro?  
Faça o que quiser, mas não se contente.  
Com as mesmas histórias, mas com roupas diferentes.  
Faça o que quiser, mas não espere.  
Não procure na noite o que quer encontrar de dia.  
Faça o que quiser, mas não se contente.  
Com vários números novos, e ninguém para chamar.  
Em segurar um amor que não quer ficar.  
Faça o que quiser, mas quando ele for “curtir a vida”, fique.  
Não chore pelos perdidos.



Não se contente.  
Até descobrir  
que o amor é pra sempre.



# E agora?



LEIA OUVINDO  
**Both Waters**  
Blue and White

<http://goo.gl/wUJh9g>



Recebi esta mensagem:

“Ique, meu namorado terminou comigo. Por que as pessoas nos fazem amar para depois nos deixar? Não aguento mais sofrer. O que eu faço?”.

Essa pergunta me lembrou de algo  
pelo que eu passei quando era adolescente,  
e que me ajuda em situações assim.  
Eu tinha 16 anos quando me apaixonei pela Carolina.  
Ela era linda.

Já eu usava óculos, era ingênuo,  
tímido e tinha dois dentes tortos.  
Um dia, teve uma festa no meu prédio.  
Daquelas que menino leva refrigerante  
e menina leva salgado ou doce.

As meninas ficavam sentadas  
esperando os meninos as convidarem para dançar.  
Caminhei até a Carolina, estendi a mão e disse:  
“Quer dançar comigo?”.

“Sim”, ela respondeu.  
A música era “November Rain”, do Guns N’Roses.  
Nunca vou me esquecer.

Ela levantou e minha perna balançou.  
Não parava de tremer.  
Ela me abraçou e falou baixinho no meu ouvido:  
“Continue respirando...”.

De repente, meu mundo mudou.  
No outro dia, fomos ao parque, sentamos em um banco.  
Ela deitou no meu colo,  
e contou que o seu sonho era ser médica e ter um cachorro.  
Começou a chover, saímos correndo até a casa dela.

Quando chegamos perguntei:  
“Posso vir aqui amanhã?”.  
“Amanhã vou viajar, volto daqui a uma semana”,  
ela respondeu.

Me deu um beijo na bochecha e foi embora.  
Voltei para casa e disse ao meu pai:  
“Daqui a uma semana vou me casar com uma médica”.  
Ele sorriu.  
Uma semana depois,

comprei um anel de bijuteria e fui até a casa dela.  
Toquei a campainha mas ninguém atendeu.  
Quando olhei pro lado, vi uma senhora,  
que parecia vizinha, vir conversar comigo.  
“Você é amigo da Carolina?”, ela perguntou.  
“Sou, ela volta hoje?”.  
“Hoje não, meu amor”, ela respondeu.  
“A senhora sabe quando ela volta?”.  
“Sabe, ela não vai voltar.  
Foi encontrar nosso pai no céu”,  
respondeu em lágrimas.  
Esse é o código para contar a alguém  
de 16 anos que seu amor inocente sofreu um acidente.  
Naquele dia, aprendi que a vida não pede licença  
para arrancar um pedaço de você.  
Dezoito anos se passaram.  
A vida continua arrancando pedaços.  
Às vezes, acho que não vou aguentar,  
e que meu coração vai parar.  
Então, fecho os olhos,  
e escuto aquela voz sussurrando no meu ouvido:  
“Continue respirando...”.  
Faço uma pausa.  
Respiro fundo, tomo o fôlego e continuo respirando.  
Até hoje.

Hoje  
é **dia**



LEIA OUVINDO:  
**Emily Hearn**  
Found a Heart

<http://goo.gl/54p0Z0N>



Hoje, meu amigo, escute.

Não vá atrás de peitos e bundas.

Não seja esse cara.

Hoje, meu amigo, ligue pra ela.

Ela.

Rafaela, Isabela, não sei o nome dela.

Mas eu sei que ela existe.

E está ao lado do telefone.

Esperando apenas um “toque”.

Hoje, meu amigo, ligue pra ela.

Eu sei, você carrega aquela  
sensação de cansaço de sempre escutar:

“Você é o cara certo, na hora errada”.

Ela também está cansada de escutar:

“O problema não é você, sou eu”.

Nessa batalha, se um vencer, é jogo.

Se os dois se renderem,

é o início de um amor tímido.

Hoje é a sua vez.

Renda-se. Deixe tudo sair.

Eu quero que você saiba disso.

Coração inquieto é amor. Certo?

Hoje, meu amigo, ligue pra ela.

E diga:

“O que você tem em seus sonhos?”.

Do outro lado, ela vai responder sorrindo.

Então escute,

como se as palavras dela fossem os únicos sons do universo.

Hoje, meu amigo, faça como ela.

Se entregue. Perca a razão. E encontre o coração.

Ligue pra ela.

Ela.

Que está cansada de ser enganada.

De viver nesse mundo do avesso.

Cheio de mentira e trapaça.

Hoje, dê a volta nesse mundo.

Não construa um amor desonesto.

Amar é uma coisa. Mentir é outra.

Diga a verdade.

Afinal, somos amantes ou mentirosos?

Hoje, ligue pra ela.

Que não quer o conto de fadas.  
Ela quer o silêncio.  
Para escutar o sino da igreja tocando.  
E a sua voz, dizendo:  
“Eu amo você”.  
Ela.  
Boa como vinho.  
Que um dia escreveu o nome de outro homem no caderno.  
Hoje, meu amigo, é a sua vez de conquistá-la.  
Para um dia vocês escreverem os nomes no céu.  
Hoje, meu amigo, ligue pra ela.  
Que está se sentindo velha.  
Com medo de não encontrar você.  
O amor da vida dela.  
Hoje, meu amigo, é a sua vez de dizer:  
“Eu gosto de você”.  
De mostrar a ela  
que não precisa ser o cara perfeito  
para ter um amor verdadeiro.

Então  
é **isso**



LEIA OUVINDO  
**Jake Nauta**  
Here With You

<http://goo.gl/5FEw9Q>





Quando eu tinha 13 anos,  
pedi pra Júlia dizer pra Ana Carolina que eu gostava dela.  
Fiquei atrás da porta para escutar.  
Julia: “O Ique gosta de você, Aninha”.  
Ana Carolina: “Ele é feio. Não gosto dele”.  
Me afastei da porta. Voltei pra casa chorando.  
Peguei um papel e escrevi:

*"O que é amor?"*.

Fiquei 20 minutos olhando para o papel. Dobrei e guardei.  
Agora, depois de 20 anos, continuo o texto.  
Hoje quando cheguei em casa,  
vi minha mãe no quarto dos fundos chorando.  
Corri para abraçá-la.  
Ela, chorando, disse:  
“Sinto falta do seu pai”.  
Respondi:  
“Eu também, mãe”.  
Ela:  
“Sinto falta do cheiro dele, do abraço, do beijo”.  
Seguro o choro e aperto mais forte o abraço.  
Ela:  
“Sinto falta das viagens juntos, do ciúme dele,  
de como ele segurava a minha mão para atravessar a rua.  
Sinto falta de ele abrir a porta do carro pra mim,  
de trazer flores toda sexta-feira, do beijo de boa noite”.  
Olho para cima, respiro e seguro o choro.  
Ela continua:  
“Sinto falta da voz dele, do som da risada,  
da mão dele pelo meu corpo”.  
Começo a chorar e falo:  
“Mãe! Filho presente!”.  
Ela, chorando, dá um sorriso e diz:  
“Seu pai era ótimo na cama!”.  
Enxugando as lágrimas, respondo:  
“CARALHO, MÃE!”.  
Ela sorrindo diz:  
“Sinto falta de ele me chamar de *ENE!*,  
de dançar, do beijo de bom dia, do sexo pela manhã”.  
Dei um beijo nela e disse:

“Tudo vai ficar bem”.  
Ela sorriu e foi se deitar.  
Vou até o quarto do meu pai,  
conto o que minha mãe disse.  
Ele começa a chorar. Pega o iPad e escreve:

“Amanhã compre rosas vermelhas. Não deixe sua mãe ver”.

No outro dia, à noite, entro no quarto do meu pai.  
Ele escreveu:

“Chame sua mãe”.

Ela entrou no quarto.  
Ele começou a escrever.  
Quando terminou, me entregou o iPad. Estava escrito:

“Coloque a música dos Beatles: ‘Yesterday’.  
E entregue as rosas”.

Coloquei a música. Entreguei as rosas.  
Minha mãe começou a chorar.  
Continuei a ler:

“Há 45 anos, coloquei a sua música favorita e a pedi em casamento.  
Foram os 45 anos mais felizes da minha vida.  
Não quero que acabem. Por isso luto todos os dias para viver.  
Só para ter mais um dia ao seu lado.  
Para ter o seu beijo de bom dia.  
Sentir o seu cheiro. Seu abraço.  
Sentir o seu corpo encostando no meu.  
Escutar a sua voz, suave.  
Não posso falar, mas posso sentir que você é o amor da minha vida.  
Agora... Pegue a mão da sua mãe e a chame para dançar.”

Entreguei o iPad a ele.  
Peguei a mão da minha mãe.  
Começamos a dançar.  
Ele passou a música sorrindo.  
Quando terminamos,  
minha mãe pegou o iPad, estava escrito:

“A única razão de eu ainda estar vivo é você”.

Os dois se olharam,  
e as lágrimas escorriam na mesma velocidade.

Naquele momento, descobri.  
Quando olhar for mais forte que tocar, é amor.



# Para se **amar**



LEIA OUVINDO  
**Tiger Child**  
The Young Romans

<http://geo.gl/OUVIR>



Se você realmente quer amar,  
no outro dia não pode dizer:  
“Não quero me envolver”.  
Não tente esconder a parte mais profunda  
e intensa de você.  
Você precisa crescer.  
Pegue o carro e vá até ela.  
Sem “mas”. Vá atrás.  
Se você realmente quer amar,  
chame-a para sair.  
Sem ser um desafio.  
Um encontro de verdade. Com vontade.  
Você dá um sorriso e ela retribui com um amasso.  
Se você realmente quer amar, não implore para voltar.  
Não transforme relacionamento em sofrimento.  
Faça as pazes com o passado.  
Siga em frente, junte os pedaços.  
Depois, respire fundo que irá aparecer um futuro  
que você nunca imaginou.  
Não coloque culpa. Peça desculpa.  
Construa uma estrada até a pessoa amada.  
Não pode desistir.  
Você precisa acreditar, decidir, apontar uma direção, e ir.  
Divida os conflitos, some os sentimentos.  
E o resultado será infinito.  
Se você realmente quer amar,  
não pode ter indecisão.  
Ou você escuta o coração,  
ou vai embora com a razão.  
Não peça a ela para mudar.  
Ela fica linda de All Star,  
cabelo preso e aquele sorriso no rosto.  
Saiba que um dia você pode cair e se machucar.  
Esteja disposto a viver.  
E uma vez ou outra, perder.  
Não tente prendê-la dentro de você.  
Se você realmente quer amar, saiba que é bom demais  
ter o amanhã e sorrir.  
Se você realmente quer amar, não tenha medo de saltar.  
Crie coragem e volte a sonhar.



# Que se **danem** os **príncipes**



LEIA OUVINDO  
**Ed Sheeran**  
Bloodstream

<http://goo.gl/RGbjyX>





Uma vez um cara perguntou:

“Ique, estou saindo há três meses com uma mulher. Sou muito gentil, um cara legal. Muitas mulheres dizem que eu sou um príncipe. Mas não sinto que ela está apaixonada por mim. Eu queria entender”.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você abre a porta do carro.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que,  
antes de abrir a porta do carro, você a prender naquele amasso.  
Sabe? De surpresa?

Você a prende na porta e ela se arrepia inteira.  
Mas lembre-se: não abra a porta sempre.  
O repetitivo cansa. O espontâneo encanta.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você envia uma mensagem.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que,  
no meio da tarde você ligar  
e falar baixinho um monte de sacanagem.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você a leva para um lugar.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que  
você a tirar para dançar  
e, com dois passos e um olhar, a fizer sonhar.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você lhe dá um brinco.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que,  
antes de dormir, você lhe der um beijo e a fizer sorrir.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você dorme até o amanhecer.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que  
você ficar acordado até ela adormecer.  
E, meu velho, pode ter certeza: mesmo morrendo de sono,  
quando ela fechar os olhos, você vai dar um sorriso bobo.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você chega na hora marcada.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que você  
deitar ao lado dela e, de luz acesa e cara lavada,  
a fizer se sentir segura e amada.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você a deixa em casa.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que  
você a fizer dar aquela risada exagerada.  
Sabe, né? Aquela que a faz se sentir apaixonada.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você coloca uma música no rádio.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que  
você fizer o coração dela bater mais rápido.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você dá um presente.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que  
você não for ausente e tiver coragem de dizer o que sente.  
E lembre-se: não minta.

Uma hora o coração honesto reconhece a covardia.

Uma mulher não se apaixona pelas vezes em que  
você a chama de linda.

Ela vai se apaixonar pelas vezes em que  
você lhe mostrar as estrelas e cantar a sua música favorita.

Ah, meu velho, como fazer você entender?

Uma mulher não se apaixona por coisas óbvias.

Ou em vão.

Ela se apaixona assim quando você tem algo  
que dá vontade de ela amar de novo.

E de novo.

E isso é tudo.



Eu tenho  
**sonhos** para  
**recordar**



LEIA OUVINDO  
Ingrid Michaelson  
Open Hands

<http://goo.gl/C5dtbD>



Maio de 2007.

Era o meu primeiro dia de estágio.

Naquele dia, conheci uma pessoa.

Ela era a garota mais doce deste mundo.

Eu não conhecia a perfeição até ver aqueles olhos.

Cara, por trás dos olhos dela dava pra ver o céu,  
de tão azuis que eram.

O estágio terminou,

e o destino mudou os nossos caminhos.

Três anos depois, nos reencontramos.

Conversamos e, antes de ela ir embora, eu disse:

“Qual é seu telefone?”.

Ela ditou o número.

“Anotado. Te ligo amanhã”.

E a história começou assim.

Era uma sexta-feira.

Peguei o telefone e, quando vi o nome dela,  
senti aquele frio na barriga.

Disquei o número,

e meu coração parou por cinco segundos.

Só voltou a bater quando escutou o primeiro toque.

E quando isso aconteceu,

parecia que tinha levado um choque.

Meu coração batia disparado.

Quando ela atendeu e disse:

“Ei!”.

Eu fiquei mudo.

Esqueci todo o roteiro que ensaiei

por horas na frente do espelho.

Então, ela disse mais uma vez:

“Ei, tá aí?”.

Respondi:

“Infelizmente sim, estou aqui.

Mas eu queria mesmo era estar aí”.

“Bobo!”, ela respondeu e suspirou.

Não adianta, eu sou um apaixonado declarado.

Na primeira ligação,

eu já perguntei sobre as coisas do coração.

O que ela tinha sonhado.

O que ela tinha feito no dia.

A sua música favorita.

A cada resposta, meu coração batia acelerado.

Depois de uma hora ao telefone, perguntei:

“Então, vamos fazer alguma coisa?”.

“Sim”, ela respondeu.

No primeiro encontro, fomos ao cinema.

Não me recordo do filme.

Mas não esqueço das vezes em que tirei o cabelo dela dos olhos e do sorriso largo que ela dava e que percorria seu rosto de um canto ao outro.

No final da noite, estacionei o carro.

“Não te chamo para subir

porque é o nosso primeiro encontro”, ela disse.

“Matematicamente,

já estamos no segundo encontro”, respondi.

“Posso perguntar por quê?”, ela falou curiosa.

“Que horas são?”

“Três horas da manhã.”

“Eu te busquei ontem às 19 horas do dia 14.

Hoje são 3 horas do dia 15. Então, pelo horário oficial de Brasília, já é outro dia.”, respondi e sorri.

Ela suspirou e fixou aqueles olhos azuis nos meus olhos castanhos.

“Por que você está sorrindo?”, ela perguntou.

“Eu não sei, você faz isso comigo”, respondi.

“Você quer subir?”, ela perguntou, embora soubesse a resposta.

“Sim”, respondi dando um beijo nela.

Não transamos como nos filmes.

Só ficamos deitados no sofá conversando sobre a vida de cada um.

Eu pedi a ela para contar seus sonhos, um medo e dois segredos.

E passamos a noite inteira assim, conversando e nos beijando.

Quando olhei no relógio, eram 7h38 da manhã, e ela já estava de olhos fechados, dormindo no meu colo, e a luz do sol atravessava a janela e as cortinas.

Levantei e a carreguei em meus braços da sala para o quarto.

Quando a coloquei na cama, eu disse:

“Vou embora, mas por favor, não esqueça do meu rosto”.

Ela sorriu sem abrir os olhos.

Nós saímos outras vezes,

mas o destino novamente mudou nossos caminhos.

Ela foi morar na Itália e eu fiquei em casa.

Espero que ela esteja feliz

e que tenha superado o medo de pular na piscina  
e perder o biquíni.  
Que tenha realizado os seus sonhos.  
De usar um vestido branco longo,  
ter uma menina, um menino.  
(Os dois segredos, fique tranquila,  
ficarão guardados pra sempre comigo.)  
Eu não sei se algum dia você vai ler este texto.  
Mas se isso acontecer,  
gostaria de contar um último segredo meu:  
As vezes, quando estou triste,  
volto aos lugares em que costumávamos ir.  
Não te encontro, mas volto a sorrir.



Como não  
ter **saudade**  
de um **amor**



LEIA OUVINDO  
**Ben Rector**  
When a Heart Breaks

<http://goo.gl/UEVNe>





Sonhei que tinha recebido  
um convite de casamento.  
Parecia um convite como outro qualquer, mas não era.  
Era de um antigo amor.  
Às vezes, você precisa sonhar para acordar.  
Acordei.  
Estou escrevendo uma dessas cartas que nunca serão enviadas.

“Olá, como vai você?  
Sonhei que iria se casar e tinha  
me enviado o convite.  
Infelizmente, eu não vou comparecer.  
Não aguentaria vê-la no altar  
com um vestido branco longo,  
e com aquele sorriso largo no rosto.  
Ouvi dizer que está feliz  
e que encontrou um novo amor.  
Dói saber que o seu amor deixou de amar você.  
Então, escrevi meus votos em um guardanapo.  
Para lembrar mais uma vez o que eu sinto por você.  
Aqui estão eles:  
Você tem uma combinação quente,  
safada e independente.  
Não esqueço o dia em que você falou baixinho  
no meu ouvido:  
‘Você conhece todas as partes do meu corpo’.  
Isso fez um menino virar homem.  
Lembro da primeira vez em que dormimos juntos (dormir, não  
foder).  
Você ocupou a cama inteira. Eu dormi praticamente no criado-mudo.  
Você sempre acordava com sono.  
Dormia torta, tinha uns tiques  
e ficava remexendo na cama.  
Comecei a acordar de madrugada para colocar você reta e fazer  
cafuné.  
Depois disso, igual um bebê,  
você começou a adormecer,  
você fingia ser forte, sábia ou esperta.  
Mas no fundo era apenas uma menina  
que pedia a um menino para amá-la.  
Se eu pudesse voltar ao passado,

não perderia tanto tempo  
com planos bobos para o futuro.  
Aproveitaria mais os beijos quentes  
com sarro do presente.  
Você é a mulher mais desastrada  
e vaidosa que já conheci.  
Dessas que têm perfume no cabelo.  
Você me ensinou a amar e a querer.  
Mas foi uma puta sacanagem  
não me ensinar a perder.  
Não vou fazer nenhum gesto romântico  
no dia do seu casamento.  
Ninguém pode impedir o outro  
de seguir em frente.  
Espero que você esteja feliz e que,  
quando chegar ao altar,  
lembre-se de que eu estarei em casa,  
olhando para nossas fotos e dizendo:  
“Sim’.”

E você que está aí, lendo este texto.  
Se você tiver uma namorada,  
um grande amor,  
desejo que você nunca a deixe partir.  
E se, por algum motivo, qualquer que seja,  
você a deixar,  
lembre-se que sem ela você viverá como eu.  
Vazio de amor,  
e cheio de saudade.



# Virando a **página**



LEIA OUVINDO:  
**Tamara Bedricky**  
Coming Clean

<http://goo.gl/s1zjeM>



Se você quiser ir, tudo bem.

Eu não quero saber por que você terminou.

A razão é sua, mas o coração é dela.

Então, no dia seguinte,

não saia por aí ficando com todas as meninas da cidade.

Não seja esse cara.

Respeite o sentimento de quem um dia te amou.

Hoje, meu velho, não quero saber se você vai sair pra beber.

A vida é sua, mas a paz é dela.

Então, no final da noite,

quando você estiver bêbado e caindo pelos cantos,

não ligue pra dizer:

“Amor, volta”.

Não seja esse cara.

Lembre-se que ela nunca foi embora.

Você é que pegou suas coisas e saiu por aquela porta.

Se você quiser ir, tudo bem.

A escolha é sua, mas a superação é dela.

Então, quando você a vir feliz

e andando na rua de mãos dadas com outro cara,

não envie uma mensagem no outro dia:

“Você sempre será minha”.

É muita covardia.

Porque você não sabe o quanto ela lutou.

Para esconder do mundo as lágrimas

e a tristeza que você deixou.

Não seja esse cara.

É a sua chance de fazer o certo.

Sim, ela pode começar de novo.

Deixe-a ir.

Você não pode impedir ninguém de ser feliz.

Eu não quero saber por que você mentiu.

A mentira é sua, mas a decepção é dela.

Ela vai superar.

A razão vai perdoar.

Mas o coração nunca mais vai confiar.

Afinal, quem é capaz de mentir também é capaz de trair.

Amigo, eu não sei mesmo.

Como você engana alguém que te ama tanto?

É tarde demais para desculpas.

Você não pode limpar a sujeira da sua mentira

com as lágrimas de uma menina.

Não é certo. Ela não merece isso.

Enfim.

Se você quiser ir, tudo bem.

Ninguém vai te impedir.

Mas antes, eu queria pedir um favor.

Olhe dentro dos olhos dela e diga:

“A nossa história acabou”.

Ela não merece mais as suas mentiras disfarçadas  
de bom caráter.

“Eu não sou o cara certo.”

Essas mentiras inúteis e intermináveis,  
ninguém quer escutar mais.

Então, por favor, seja sincero.

Tudo o que ela deseja é a verdade.

Pelo menos assim,

ela poderá lembrar que amou um homem,  
e não um covarde.

E **você**,  
quem é?



LEIA OUVINDO  
**The Civil Wars**  
Poison & Wine

<http://goo.gl/wcDB8i>



Eu só tenho um amor para oferecer.

E, na maioria das vezes,  
esse amor é aquele que ninguém vê.

Até que um dia uma garota resolveu mudar a história.

Em vez de:

“Não quero sofrer”,

ela disse:

“Prazer. E você, quem é?”.

Eu sou aquele do primeiro beijo,  
do arrepio e do tremor no joelho.

Que todos os dias vai acordar e enviar uma mensagem:

“Bom dia”.

Que todas as noites, antes de dormir, vai ligar e dizer:

“Boa noite. Até amanhã”.

Que vai esperar você secar o cabelo pra roubar um beijo.

Que vai te abraçar, girar e tirar o seu ar.

Eu sou aquele que vai andar de mãos dadas  
e ficar do lado de fora da calçada.

Que está disposto a esperar a noite toda  
para beijar a sua boca e descer até a nuca.

Arrepia, né?

Eu sou aquele que vai pegar a sua mão pequena  
e te chamar pra dançar.

No início, não vai dar muito certo. Sou tímido.

Vou pisar no seu pé e abrir aquele sorriso meio bobo.

Eu sou aquele que vai achar engraçado o seu tênis furado.

Que vai dirigir por horas para te buscar na porta.

E, claro, vou esperar do lado de fora do carro.

Eu sou aquele que, depois da primeira vez,  
vai dançar com você em cima da cama  
ao som de Michael Bublé.

Eu sou aquele que antes de ir embora  
vai fazer cafuné e esperar você dormir.

Eu sou aquele que vai deitar na areia e contar as estrelas.

Eu sou aquele que não precisa de hashtags  
ou anel para ser fiel.

Sacanagem só na cama, tudo bem?

Ah! Não levante.

Só uma vez não é suficiente, ok?

Eu sou aquele que vai te ligar no meio da tarde.

Muitos acham isso bobo, mas sempre vou dizer



“eu te amo” na frente dos outros.

Eu sou aquele que vai te aceitar do jeito que você é.

Ansiosa, apaixonada e um pouco desajeitada.

“CARAMBA!”, ela disse.

Eu perguntei: “O que foi?”.

“Bom, isso tudo realmente vai acontecer?”, ela quis saber.

“E se acontecer?”, respondi.

“Duvido!”.

“Um mês, eu dou um mês para você se tornar um idiota”,  
ela respondeu.

“Ok”, eu falei.

“Não! NÃO! Três meses!”, ela disse.

“Ok”

“NÃAOOO!!!! PARA!! SEIS MESES!”, ela disse.

“Ok”

Ela se inclinou e me beijou.

Um ano se passou.

Ontem ela sentou ao meu lado e disse:

“Você fez tudo o que disse que iria fazer.

Obrigada por me oferecer um amor que ninguém vê”.

Ela suspirou.

“Bem, esse amor não existiria  
se naquele dia você não tivesse dito sim.”

“Eu quero mais um ano”, ela falou.

“Não”, eu disse.

“Sério?”, ela perguntou, boquiaberta.

“Vem, chega mais perto”, falei baixinho.

“Eu só tenho um amor para oferecer.

E, entenda,

esse amor é aquele que tem início mas não tem fim.”



# Antes de **partir**



LEIA OUVINDO:  
**City and Colour**  
Little Hell

<http://goo.gl/HKwFF>



Uma manhã fui ao médico do meu pai.

Ele disse:

“Os exames pioraram”.

Eu perguntei:

“Os novos remédios não adiantaram, não é?”.

“Infelizmente, não”, ele respondeu.

Levantei da cadeira e apertei o pulmão.

Assim prendia o ar e não começava a chorar.

Voltei para casa e fui direto para o quarto.

Só queria dormir,

colocar o travesseiro no rosto

e acordar três meses depois.

Mas acordei no meio da noite.

Já era madrugada, a noite estava fria,

quando o vento abriu a janela

e um anjo entrou na minha vida.

Eu estava ali sozinho,

deitado com o coração em pedaços.

Olhei pra ele e disse:

“O que você veio fazer aqui?”.

O anjo: “Você está chorando?”.

Eu: “Há quatorze meses, todos os dias,  
antes de dormir, deixo uma lágrima cair”.

O anjo: “Você não pode desistir”.

Eu: “Não vou, acredite. Você veio levar o meu pai hoje?”.

O anjo: “Não”.

Eu: “Quando?”.

O anjo: “Vai acontecer em breve, tá?”.

Eu: “Vai doer?”.

O anjo: “Não”.

Eu: “Por favor, me leve no lugar dele”.

O anjo: “Não posso escolher quem levar deste mundo”.

Eu: “Então, o que você veio fazer aqui?”.

O anjo: “Estou aqui para lhe contar...”.

Eu: “Desculpa interromper.

Eu sei que uma hora a música termina

e um dia a vida acaba.

E apesar de saber de tudo isso,

eu nunca estou preparado para nenhum dos dois”.

O anjo: “Você precisa se despedir”.

Eu: “Tá bom”.

Levantei da cama, abri a porta do quarto  
e enquanto eu percorria aquele corredor,  
me vieram todas as lembranças do meu pai.  
Encostei na parede, ouvi um longo silêncio,  
e eu pude ouvir a batida do meu coração  
e as lágrimas continuaram caindo no chão.  
Continuei andando e abri a porta.  
Meu pai estava dormindo.  
Coloquei a mão no coração dele e,  
às 3h47 da madrugada, eu disse:  
“Ei, pai. Sou eu, Ique. Vou falar bem baixinho  
pra não interromper o seu sono.  
Olha, estou com um problema aqui.  
Um anjo entrou no meu quarto e não me deixa dormir.  
Eu nunca vou poder contar isso pra ninguém.  
Nesse mundo, quem acredita no amor ou nas estrelas  
é louco ou bobo.  
É uma pena.  
Mas ainda bem que sempre quando eu queria desistir,  
você dizia: ‘Meu filho, respire. O amor existe’.  
Sim, ele existe. Você me ensinou isso.  
Não há nada que eu possa dizer.  
Apenas agradecer.  
Foi maravilhoso ter um ao outro.  
Te colocar na cama todos os dias e fazê-lo dormir.  
Desculpe a cosquinha no nariz. Era pra fazê-lo sorrir.  
Foi maravilhoso ter um pai que nunca deixou  
a doença vencer a crença.  
Que mesmo doente dizia:  
‘Bom dia, dê um sorriso e viva’.  
Foi maravilhoso ver que uma cadeira de rodas  
não pode impedir alguém de dançar, sonhar e amar.  
Foi maravilhoso compartilhar seus textos no blog  
e receber milhares de mensagens  
de completos desconhecidos dizendo:  
‘Eu amo o seu pai’.  
Foi maravilhoso viver o mais bonito do nosso duplo infinito.  
Sou muito grato por tudo isso”.  
Comecei a chorar.  
E antes de encharcar o pijama dele,  
dei dois passos para trás e, às 4h07 da madrugada,  
saí e fechei a porta.  
Voltei para o meu quarto e deitei na cama.  
O anjo abriu a janela e, antes de partir, disse:  
“A dor passa. Mas a saudade...”  
Apertei o pulmão algumas vezes, fechei os olhos e disse:

“A saudade fica pra sempre  
quando a pessoa que você ama  
vira estrela cadente”.



# Não só **hoje**



LEIA OUVINDO:  
**Angus and Julia Stone**  
Hold On

<http://goo.gl/ttchH>





Se eu escolher você,  
vou ligar de madrugada e dizer:  
“Vem me ver”.  
O que você vai responder?  
Respire fundo.  
Ou você me dá o mundo ou não quero nem um segundo.

Se eu escolher você,  
fique, não vá embora.  
Dói ter que dizer: “Volte”.  
Não quero viver de lembrança. Quero presença.  
Me dê licença para a sua ausência.

Se eu escolher você,  
não é para substituir ninguém.  
É pra ser alguém.  
Alguém para sexta à noite,  
e para domingo à tarde.

Se eu escolher você,  
cuide bem de mim.  
Não é para ser apenas mais uma.  
Seja todo o amor que me falta.  
E não falta.

Se eu escolher você,  
não queira ficar por cima ou por baixo.  
Vire para o meu lado, faça um gesto inesperado.  
Me tire pra dançar, sorrir e sonhar.  
Quando eu me cansar,  
me dê aquele beijo tão quente que me tira do eixo.

Se eu escolher você,  
tire a máscara.  
Não gosto de disfarces.  
Eu gosto mesmo é da sinceridade.  
Não precisa dizer sim querendo dizer não.

Se eu escolher você,  
não é por razão.  
É uma mistura de felicidade e emoção.

Sabe, né?

Essas coisas bobas criadas pelo coração.

Se eu escolher você, como vai ser?

O mundo inteiro dizendo o que a gente tem que fazer  
ou apenas eu e você?

Eu sei que pode doer, e, como em toda história de amor,  
você precisa escolher entre o medo e o viver.



# Eu mesmo



LEIA OUVINDO  
**Johnnyswim**  
Diamonds

<http://goo.gl/Yx8IFg>



Existe em toda história um homem  
que nunca se encaixa.  
Bem, este sou eu.

Sempre fui “o cara bonzinho” que escutou a vida inteira:  
“Mulher gosta de cafajeste”.  
Sempre fui “o cara bonzinho” que,  
quando beija uma mulher, volta pra casa sorrindo.  
Que não consegue dormir,  
deita na cama e fica rolando e pensando:  
“Não acredito que ela ficou comigo”.  
Que no outro dia liga pra ela. E ela não atende.  
Muitas amigas diziam:  
“Você não pode ligar no outro dia.  
Tem que fazer ela sentir falta”.  
Mas é melhor não seguir regras.  
Não é a falta que faz alguém gostar de você.  
É a presença.

Sempre fui “o cara bonzinho”  
que mostra interesse em um dia e no outro também.  
Sempre fui “o cara bonzinho” que,  
por várias noites na balada, escutou da mulher que amava:  
“Ique, seu amigo é muito gato. Me apresenta?”.  
E apresentava. E os dois ficavam na minha frente.  
Muitos amigos diziam:  
“Você vai ficar sozinho”.  
Não. Ficar sozinho é estar com alguém  
que não quer ficar com você.

Sempre fui “o cara bonzinho” que escutou milhares de vezes:  
“Você é um cara muito legal. Mas somos apenas amigos”.  
Sempre fui “o cara bonzinho” que namorou a garota  
que só faria sexo depois de casada.  
Um cara legal e apaixonado...  
Muitos amigos diziam: “Você é louco!”.  
Bom, o que eu posso fazer?  
Isso não dá para evitar. Esse sou eu, apesar de tudo.

Sempre fui “o cara bonzinho”  
que não consegue ficar do outro lado sabendo

que ela está em algum lugar sozinha.  
Sempre fui “o cara bonzinho”  
que deixa de sair sexta à noite  
pra ficar conversando no Facebook até as 4 horas da  
manhã com a mulher de quem está a fim.  
(E como foram ótimas aquelas noites!).  
Sempre fui “o cara bonzinho”  
que namorou à distância e que,  
quando ela ia embora, não lavava os lençóis  
porque queria acordar e sentir o cheiro dela para pensar  
que ela ainda estava lá.  
(E acho que você, com quem eu vivi isso, nunca soube, né?).

Talvez, um dia, o coração perceba.  
Se um cara gosta de você, ele vai se importar.  
Ele vai encontrá-la no meio do caminho.  
Vai ligar e esperar por você.  
Só por você.  
E quando você atender: “Alô?”.  
Ele vai responder: “Amor”.

# Explicação **simples**



LEIA OUVINDO:  
**Charlie Mars**  
Gather The Horses

<http://goes.gl/pq3Eka>



A gente precisa aprender a ser feliz com as coisas simples, aquelas que não podem ser compradas. Mas que fazem toda a diferença na vida. E são suficientes pra gente ser feliz. Eu gosto quando alguém diz: “Bom dia”. Ou quando o cachorro do vizinho, mesmo sem me conhecer, vem correndo, pula no meu colo e pede carinho. Eu gosto quando alguém me convida pra ver o pôr do sol. Ou quando eu seguro a porta do elevador e a pessoa sorri e diz: “Obrigado!”. Eu gosto quando a minha sobrinha de 7 anos vem até a minha casa, deita na minha cama e pergunta: “Você vai escrever um livro?”. “Sim”, eu respondo. “Que irado! É sobre o quê?”, ela pergunta. “É sobre a minha vida e os meus grandes amores. O vovô, a vovó e você”, eu respondo. Ela levanta da cama, senta no meu colo e me dá um abraço apertado. “Eu amo você, tio Ique”, ela diz bem baixinho. Respiro fundo e engulo o choro. “Eu também te amo”, respondo. Na frente dela, eu pareço durão, mas neste momento em que escrevo, posso mostrar como o meu coração é frágil. Faço uma pausa, coloco a mão na boca e me afogo em lágrimas. Eu gosto das pessoas que não têm vergonha de chorar. Ou de dizer: “Eu gosto de você”. Eu gosto de ir à praia de dia e de me sentar próximo ao mar. Onde o vento sopra no nosso rosto e nos traz a vida. Ou à noite, para deitar na areia e ver as estrelas piscando pra gente. Eu gosto quando vejo minha mãe cuidando do meu pai. Ou me ensinado que um amor, seja qual for, nunca abandona o outro. Eu gosto quando meu pai, antes de dormir, segura a mão dela e sorri.

Neste momento, faço uma pausa.  
Levanto e vou até o quarto do meu pai para dizer:  
“Eu amo você”.  
Espero que você tenha coragem de dizer  
eu te amo para as pessoas que ama.  
E se você não tem, espero que um dia tenha.  
Eu gosto das coisas simples.  
Para mim, elas sempre foram suficientes.  
Espero que sejam para você também.





# Ele **existe**



LEIA OUVINDO:  
**One Two**  
Without You

<http://geo.gl/ag5RvK>



Uma vez, uma mulher me enviou esta mensagem:

Ique, você “vende” a imagem de um cara comum, que tem sentimentos e que não deveria tratar uma mulher como lixo. É tipo um “príncipe encantado” adaptado à vida moderna. Eu acho que você ilude um pouco as mulheres/meninas que leem seus textos, porque esse cara comum não existe. Parece que ninguém, nem mesmo você, tem coragem de dizer isso pra gente! Tirando isso, seus textos são lindos!

Eu sou um cara comum sim.  
Que uma vez se ajoelhou e perguntou para uma garota:  
“Quer se casar comigo?”.  
Ela respondeu: “Não”.  
Peguei minhas coisas e fui procurar uma mulher  
que dissesse “sim”.

Sou um cara bem comum.  
Uma vez, minha namorada chegou em casa chorando.  
Segurei a mão dela e disse:  
“Não chora. Estou aqui”.  
Ela respondeu: “Eu te trai”.  
Peguei minhas coisas e fui procurar uma mulher  
que não traísse.

Eu sou um cara normal.  
Que namorou por quatro anos,  
e que recebeu da namorada uma mensagem de término:  
“Vai dar errado”.  
Peguei minhas coisas e fui procurar uma mulher  
com quem desse certo.

Eu sou um cara bem normal.  
Que uma vez se apaixonou por uma moça.  
Se declarou para ela e escutou:  
“Você é especial, mas...”.  
Peguei minhas coisas e fui procurar uma mulher  
que não dissesse “mas...”.  
(E sim uma mulher que quisesse mais.)

Eu sou um cara como outro qualquer.

Que chora em filme,  
em propaganda e vendo foto de família.  
Mas, neste mundo, homem sensível é clichê ou gay.

Eu sou um cara como qualquer outro.  
Que não quer ganhar no jogo.  
E muitas vezes, perde no amor.

Eu sou um cara comum.  
Que em 2001 teve uma doença de pele e perdeu os cabelos.  
Vários amigos disseram:  
“Careca? Nenhuma mulher vai te querer”.  
Peguei minhas coisas e fui procurar outros amigos,  
que dissessem:  
“Você sarou? Precisa de algo?”.

Eu sou um cara normal.  
Que uma vez, quando criança,  
escutou um menino dizer para uma menina:  
“Você é feia”.  
Ela saiu correndo, chorando.  
Peguei uma folha e escrevi em todas as linhas:  
“Você é linda”.  
E deixei dentro da mochila dela.  
No outro dia, ela colou a folha na capa do caderno.

Eu sou um cara qualquer.  
Para quem, um dia, a namorada enviou uma mensagem:  
“Eu amo você”.  
Uma semana depois, ela terminou dizendo:  
“Não vou ficar com você por pena,  
porque seu pai está doente”.  
Peguei minhas coisas e fui procurar uma mulher  
que não tivesse pena de mim.

Eu sou um cara como qualquer outro.  
Quero ter uma casa, uma família e um labrador.  
Um cara comum que tem o pai doente.  
Que não fala, não anda, mas ainda sorri.  
E que não vai desistir.  
Um homem com uma história que ninguém acredita.  
Que passa horas no banho  
para a água se misturar com as lágrimas.  
Que todas as noites tranca a porta do quarto  
para sua mãe não entrar e vê-lo chorar.  
Que escreveu na parede:

“Mais coração, menos razão”.

Que desenhou no teto um céu cheio de estrelas.

Para sonhar, rezar e pedir:

“Deus, por favor, você poderia mandar alguém aqui  
para curar meu pai?”.

Eu sou um cara comum.

Não importa o quanto isso machuque, eu não vou mudar.

Você pode não acreditar.

Eu não me importo.

Nunca vou desistir.

Porque, se eu desistir,

eu seria outra pessoa,

pela qual não vale a pena lutar.



O que  
**você** queria  
dizer



LEIA OUVINDO:  
Frank Hamilton  
Flaws & Ceilings feat. Lauren Aquitina  
<http://goo.gl/qvH2U>



Como eu tento fazer você ver  
que amar não é clichê.  
Clichê é dizer:  
“Não posso me envolver”.  
Qualquer um pode ser babaca.  
Poucos podem ser cavalheiros.  
Quem você quer ser?  
Vem me encontrar.  
É uma bela noite pra dizer:  
“Eu gosto de você”.  
Se declarar é a forma mais sincera para conquistar.  
Se eu me assustar, não me julgue.  
Às vezes, tenho vontade de desistir antes de tentar.  
Coração inquieto, sabe como é, né?

Como eu tento fazer você ver  
que não quero só sexo e boa noite.  
Quero você lá  
quando a janela abrir e a primavera entrar.  
Um bom dia pra poder abraçar.  
Alguém menos exigente e mais gente.  
Peito duro não é conteúdo.  
Você não tem mais essa idade.  
Passe de fase.

Como eu tento fazer você ver  
que os laços feitos por olhares são bem mais fortes  
que os criados por mensagens.  
Na verdade não sou tão confuso.  
Sou todo seu.  
Pra sorrir ou chorar, vou estar lá.  
Pra você tocar as músicas que o meu coração cantar.

Como eu tento fazer você ver  
que amar uma única mulher  
é o melhor que um homem pode fazer.  
Quando estiver velho e com medo, vou estar lá.  
Compartilhando a cama,  
o pensamento e o seu travesseiro.

Como eu tento fazer você ver

que só quero alguém,  
para aquecer quando a noite vem.

E você?

Quem realmente quer ser?  
Estou cansado de descrever,  
o que você parece não ver:  
O “pra sempre” só existe  
se for entre a gente.



# A **bela** esquecida



LEIA OUVINDO:  
**Ivan & Atyosha**  
The Fold

<http://goo.gl/nC05u6>





Um cara perguntou para mim:

“Ique, estou saindo com uma garota. Não sei se quero me envolver agora. Ao mesmo tempo, acho que vou me arrepender, né?”.

Ela é aquela garota,  
que passa blush com o dedo e, no último segundo,  
improvisa um penteado no cabelo  
pra agradar você e o mundo inteiro.  
É aquela que espera uma mensagem de madrugada.  
Acorda apaixonada.  
Sai por aí com a cabeça cheia de dúvidas  
dizendo: “Não vou ligar. Vou, não vou”.  
Mas aí vê uma foto sua.  
Sente o seu perfume e, impulsiva, não aguenta e liga.  
Escuta pela 94.393ª vez: “Não é você...”.  
Se sente sozinha.  
Sai pra beber, esquecer, e quem ela encontra?  
Você.  
Com outra mulher.  
Ela disfarça.  
Não sabe se se sente traída ou perdida.  
(Ah, menina, que não deveria chorar por aquilo  
que não oferece nada além de um coração partido...)

Ela é aquela garota,  
que tem um ex-namorado,  
que não queria ter conhecido.  
Foi enganada, traída.  
E ainda tem que escutar que isso é coisa da “sociedade”.  
Não.  
Isso é estupidez e falsidade.  
Ela é aquela que sonhou e, de repente,  
tudo acabou.  
Ela não pediu o mundo.  
Só duas xícaras de conteúdo.  
Ela é aquela menina que tem um cachorro  
que virou seu melhor amigo.  
Que não pede por “benefícios”, apenas carinho.  
Um ombro pertinho pra servir de abrigo,  
naquela tarde fria de domingo.

Um abraço pra descansar um coração cansado.  
Ela é aquela garota que passa horas se arrumando.  
Que pergunta para a amiga:  
“Meu O.B. tá vazando?”.  
Que leva um par de havaianas para o final da festa.  
(Descer do salto alivia. Sorria, menina!  
Você continua linda!).

Ela é aquela garota,  
movida a imaginação.  
Que muda a cor do cabelo a cada estação.  
Que vai dormir com um punhado de livros.  
Abraça o travesseiro e sonha com um amor verdadeiro.  
Que se vicia em uma música  
e canta no chuveiro, o resto do dia inteiro.  
Ela é aquela Bela, Isabella.  
Que senta na janela e pede para aquela estrela  
realizar o sonho dela.  
Que sai de cabelo molhado e  
entra no carro com aquele cheirinho de banho tomado.

Se essa é aquela garota,  
por trás dessa atração,  
vai ver que aí reside um coração  
que não tem receio de ser, do seu jeito.  
Sem medo, intensa, e cheia de segredos.  
Ela é aquela garota,  
que é tudo sem precisar dizer nada.  
Aquele garota, que foi sua um dia  
mas hoje é poesia.



# Questão de **tempo**



LEIA OUVINDO  
**A Day to Remember**  
I'm Already Gone

<http://goo.gl/1q5Y1D>



Em dezembro de 2011, conheci uma garota.

Eu só não sabia que ela mudaria completamente a minha vida.

Convidei-a para tomar um café.

Olhando aqueles olhos verdes, as coisas pareciam fáceis.

Mas a vida não é bem assim.

Não é fácil ser apaixonado.

Minhas pernas tremiam.

Horas depois, ela disse:

“Preciso ir”.

Levantou-se, deu dois passos e ficou parada na minha frente.

Eu não conseguia fazer nada.

Eu era o medo.

Ela foi embora.

Três minutos depois, levantei.

De chinelo, na chuva, saí correndo atrás dela.

Eu era a coragem.

Ela entrou no ônibus, pensei em gritar,

mas um cara correndo na chuva, de chinelo, pode ser assalto.

O ônibus se foi.

Eu era o tempo.

Peguei um táxi, parei na porta da casa dela.

Ela estava no quintal.

Pulei o muro.

Eu era a loucura.

Ela escutou o barulho, olhou pra trás e disse:

“Ique?? O que você está fazendo aqui?!!”.

Eu: “Gosto dos seus olhos verdes”.

Ela fechou os olhos e disse: “E agora?”.

Eu: “Do seu nariz, das suas orelhas, do cabelo  
e do que ainda não vi sem roupa também”.

Ela sorriu, deu dois passos e, novamente,  
ficou parada na minha frente.

Coloquei a mão no seu pescoço, apertei, puxei e beijei.

Eu era o tesão.

Depois do beijo, ela disse:

“Vou me mudar para Brasília daqui um mês”.

Eu: “Fica comigo por 29 dias?”.

Ela: “Por que 29?”.

Eu: “Gosto de números ímpares”.

Ela: “Você é louco!”.

Ela: “Fico com uma condição”.

Eu: “Qual é?”.

Ela: “Se você contar seus medos”.

Eu: “Por quê?”.

Ela: “Fala!”.

Eu: “Altura, ficar velho, hospital, doença, elevador,  
roda gigante e piercing no mamilo”.

Nesses 29 dias, ela me fez

pular de *bungee jump*,

ir a um asilo,

passar um tempo com alguns idosos,

ir a um hospital de crianças com câncer,

entrar sozinho no elevador mais antigo do centro da cidade

e subir 24 andares por três vezes,

andar de roda gigante

e tentou me furar com uma agulha de costura

para colocar um piercing.

Depois de 29 dias, ela não se mudou.

Passaram-se quatro meses, e então ela se mudou.

Não foi para Brasília, foi para a Alemanha.

Antes de viajar, ela pediu para eu deixar uma lembrança.

Deixei um cartão.

Eu era a saudade.

# Enquanto **eu viver**



LEIA OUVINDO  
**The Native Sibling**  
Save Home

<http://goo.gl/9uuzCc>



Hoje senti ao lado do meu pai.  
As mãos dele começaram a tremer.  
Ele pegou o iPad e escreveu:

“Meu filho, estou com dificuldades para digitar.  
Não sei até quando vou conseguir.  
Então, vou escrever algumas coisas  
pra você nunca esquecer, tudo bem?”.

Respondi: “Tudo bem”.  
Ele começou a digitar.  
Quando terminou, com os olhos cheios d’água,  
entregou o iPad. Comecei a ler:

Enquanto eu estiver vivo,  
não me deixe dormir até tarde.  
Estamos aqui por pouco tempo.  
E enquanto estou aqui quero aproveitar.  
No café, não coloque adoçante.  
Eu gosto com açúcar, com afeto.  
Na hora de me dar banho,  
não precisa escutar Roberto Carlos.  
Pode colocar o vocalista cabeludo que você gosta.  
Não lembro o nome dele, é *Eddie Vera*?  
Daqui a dois meses é meu aniversário.  
Me leve para ver o mar pela última vez.  
Enquanto eu estiver vivo, toda sexta-feira,  
traga rosas vermelhas e entregue para a sua mãe.  
Antes de dormir, gosto de ver o Jornal.  
Quando acabar, por favor, mude de canal.  
Não deixe na novela!  
Os canais que eu gosto: HBO, Discovery e Fox.  
Quando sair do quarto, deixe a cortina aberta.  
Eu gosto de olhar as estrelas.  
Antes de dormir, leve sua mãe ao meu quarto todos os dias.  
Eu quero que os olhos dela sejam a última coisa que eu vou ver.  
Enquanto eu estiver vivo, vamos precisar de sinais.  
Quando eu piscar uma vez, é “sim”.  
Duas vezes é “não”.  
Três vezes é “eu te amo”.  
Nós todos vamos morrer.



Depois que eu partir, continue comprando  
rosas vermelhas.

Mande entregar toda sexta-feira na casa da sua mãe, sempre com um  
cartão, escrito:

“Com amor, Juarez”.

Quando minha neta completar 15 anos, dê uma joia e dance a valsa  
com ela.

Entre um passo e outro, diga suave no ouvido dela: “O vovô te ama”.

Uma vez por ano, junte seus irmãos, sua mãe, e façam uma viagem.

Não foque no medo. Foque na sua vida.

Encontre alguém com quem vai passar o resto  
da sua vida.

Homens tornam-se maridos e pais.

Case-se.

É maravilhoso dividir a vida com outra pessoa.

É a coisa mais importante que existe. O amor.

Uma vez por dia, pegue o meu celular

e envie uma mensagem pra sua mãe escrito:

“Eu te amo”.

Uma mensagem pode mudar uma vida.

Todo dia 2 de junho, busque sua mãe

às 20 horas e a leve para jantar. Ela irá entender.

Quando eu era criança, sua vó me levou até o jardim e disse: “Olhe  
para o céu. As pessoas não morrem. Elas viram estrelas. Elas podem  
nos escutar. E até realizar sonhos”.

Depois que eu partir, olhe para o céu.

E toda vez que vir uma estrela,

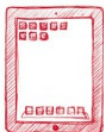
será o nosso reencontro.

Entreguei o iPad para ele.

Enxuguei as lágrimas.

Respirei.

E pisquei três vezes.



É só o  
**começo**



LEIA OUVINDO  
Passenger  
Bullets

<http://goo.gl/taDyfs>



Eu sei, é só o começo.

Mas o que eu sinto por você

é aquele sentimento que caminha nos dois sentidos.

Eu sei, é só o começo.

Mas desta vez me conte um segredo.

Você veio pra ser o último ou pra fazer sempre o mesmo?

Se você tiver algo pra dizer, é melhor que seja agora.

Ou alguém pode vir e sussurrar as três palavras

que eu tanto quero ouvir.

Mas, assim, o que você decidir é pra cumprir até o fim.

E isso não é uma promessa, é uma escolha.

Se for pra mentir, é melhor pegar suas coisas e ir.

Bem, esse é o meu jeito.

A maioria não entende.

Não quero um amor perfeito.

Eu só quero alguém verdadeiro.

Pra dividir a escova, a panela de brigadeiro

e o domingo inteiro.

Eu sei, é só o começo.

Mas aqui dentro é tudo tão intenso.

Tudo o que eu preciso é que você puxe o meu cabelo.

Me tire o ar entre quatro paredes,

ou em qualquer outro lugar.

Deixe pra trás o passado e todo amor que deu errado.

Viva no presente simples e se apaixone novamente.

Pois é, não é crime trazer flores.

Eu sei, é só o começo.

Mas aqui dentro é tudo tão profundo.

Eu sempre senti que o infinito é como dois em um.

Aqui dentro é tudo tão bagunçado.

Fica difícil conciliar a vida com um coração cheio de dúvidas.

Não, não é expectativa.

Eu só queria estar aí de dia.

Alguns dizem que o amor é um jogo.

É verdade.

É só um querer e o outro bem querer.

No fundo, você sabe.

Pra tudo na vida é preciso apenas vontade.

Eu sei, é só o começo.  
Mas, desta vez, vamos fazer um pacto.  
Você fica na razão e eu fico no seu coração.  
Agora me abrace.  
Me diga duas vezes pra sempre.  
Apague a luz.  
Mas antes, me deixe sorrir e dizer:  
“Eu amo você”.

Eu sei, é só o começo.  
Mas, no fim, o amor é isso,  
amar desde o início.

# Perfeita sem você



LEIA OUVINDO  
**Jets Overhead**  
It's a Funny Thing

<http://goo.gl/ABCans>



O homem covarde sabe o que quer.

Ele só não sabe mudar o disfarce.

É sempre o mesmo clichê:

“Não quero me envolver”.

Não importa o quanto isso machuque.

Você não pode esquecer.

Porque no fim do dia, antes de você dormir  
e de se perguntar mais uma vez:

“Eu vou ficar sozinha pra sempre?”,

ele vai aparecer e dizer:

“Estou com saudade. Quero te ver”.

Oh, menina, não acredite em uma mentira  
só para melhorar o seu dia.

Não é disso que o seu coração precisa.

Feche os olhos.

Você merece dormir tranquila.

Agente firme.

Triste não é ser solteira.

Triste é ser enganada a vida inteira.

O homem covarde sabe o que quer.

Se não for você, pode ser uma outra qualquer.

Olha lá, chegou outra mensagem copiada:

“Linda, não vivo sem você”.

Oh, menina, não adianta ligar para a amiga.

Certas decisões você precisa tomar sozinha.

Ele sabe o que quer.

Uma noite com você, e depois desaparecer.

E pode ter certeza: quando isso acontecer,  
a próxima mensagem vai ser: “Não é você...”.

O homem covarde sabe o que quer.

Quando sente falta, ele volta.

Olha lá ele batendo na porta.

E agora?

Coloque o salto,

pegue a bolsa e um casaco porque está frio.

Abra a porta e então diga adeus.

Por mais que doa,

a despedida é uma nova chance de seguir adiante.

E siga tocando a vida, sempre de cabeça erguida.

Porque a autoestima é o melhor remédio  
para curar uma ferida.

Oh, menina, não fique pensando como poderia ter sido.  
Todo mundo sabe, do início ao fim,  
que você amou pelos dois.  
Por favor, acredite nisso,  
ninguém é feliz amando sozinho.  
Oh, menina linda, pra ser feliz na vida,  
você precisa superar a tristeza de um dia.  
Como pode ver, não é mais um segredo.  
O homem covarde sabe o que quer.  
Ele só não sabe amar uma mulher.



# Outro **dia**



LEIA OUVINDO  
**Gabrielle Aplin**  
Panic Cord

<http://rgoa.gl/wfakurdi>



Um dia, um cara me mandou uma mensagem perguntando:

“Ique, namoro há oito anos. Às vezes, não sei se o que eu sinto é amor, carinho ou amizade. Você já passou por isso?”.

São 7h30 da manhã.  
Escuto meu pai acordando.  
Vou até o quarto para dar um beijo.  
Isso é amor.

Ele não consegue se levantar.  
Então eu o abraço e carrego até a cadeira de rodas.  
Isso é amizade.

Ele não consegue tomar banho.  
Visto a minha bermuda e dou banho nele.  
Coloco muito sabão até ele virar um urso polar.  
Isso é bagunça.

Ele gosta de tomar banho escutando Roberto Carlos.  
Coloco a música.  
Isso é amizade.

Aprendo a cantar Roberto Carlos.  
Isso é amor.

São 9 horas da manhã.  
Ele não consegue comer a torrada inteira.  
Corto em pedaços pequenos.  
Isso é carinho.

Ele não consegue fazer a barba.  
Então faço a barba para ele.  
E deixo metade do bigode.  
Isso é bagunça.  
São 10 horas da manhã.  
Desço com ele para tomar sol.  
Isso é amizade.

Ele sempre gostou de voar.

Paro a cadeira de rodas na entrada do prédio e falo:  
“Bom dia! Aqui é o comandante Carvalho  
direto da cabine de comando.  
Céu azul. Temperatura de 28 graus.  
Tempo estimado da viagem 30 segundos.  
Obrigado e tenham um excelente voo”.  
Puxo a cadeira para trás (por favor, mãe, não leia isso),  
e começo a empurrar a cadeira em alta velocidade  
pelo pátio do prédio.  
Ele começa a sorrir.  
Isso é aventura.

São 12h30, hora do almoço.  
Almoço com ele.  
Isso é amizade.

Ele não consegue comer sozinho.  
Coloco um pouco na colher e falo:  
“Tripulação, preparar para a decolagem”.  
E a comida vai voando para a sua boca.  
Isso é carinho.

Ele sempre gostou de beterraba.  
Eu nunca gostei.  
Hoje nós dois comemos.  
Ficamos com a boca roxa rindo um para o outro.  
Isso é amizade.

São 13h30, hora da soneca.  
Coloco meu pai na cama.  
Dou um beijo e falo: “Dorme bem”.  
Isso é carinho.

Saio para trabalhar.  
São 20 horas, volto para casa.  
Quando abro a porta,  
todos os dias meu pai está na sala me esperando.  
Fecho a porta,  
ele abre um sorriso.  
Isso é amor.

Ele não consegue ir ao banheiro.  
Dou um abraço,  
levanto da cadeira e o coloco na privada.  
Isso é amizade.

Ele não consegue se limpar.  
Visto a minha bermuda.  
E dou banho nele.  
Isso é carinho.

Coloco o chuveiro quente para tudo ficar embaçado.  
Começo a desenhar no box.  
E narrar uma história.  
Ele fica sorrindo.  
Isso é sonhar.

São 21 horas, hora de dormir.  
Antes de colocar na cama.  
Pego a fralda.  
E uma caneta esferográfica.  
Desenho o símbolo do super-homem na fralda.  
Ele começa a rir.  
Isso é amizade.

Coloco ele na cama.  
Sento ao lado.  
Começo a contar o resto do meu dia.  
Isso é carinho

Ele não consegue mais falar.  
Então responde com os olhos e um sorriso.  
Isso é amor.

São 23 horas, ele dorme.  
Levanto, dou um beijo  
e falo no ouvido dele:  
“Eu te amo. Até amanhã”.  
Isso é esperança.

Vou para o meu quarto.  
Meu pai sempre disse que as estrelas são anjos.  
Então, todos os dias antes de dormir, vou até a janela.  
Começo a olhar para as estrelas.  
Respiro e falo:  
“Onde você está agora, meu anjo?”  
Eu sei que você pode me escutar.  
Por alguma razão,  
eu e meu pai nos encontramos aqui na Terra.  
E descobrimos o que é o amor.  
Queria que tivéssemos mais tempo juntos.  
Porque agora estamos aprendendo

o que significa ser humano.  
Então meu anjo, por favor, seja paciente.  
Não leve meu pai hoje, ok?".

# Idas e vindas



LEIA OUVINDO  
Deaf Havana  
Lights

<http://goo.gl/uvymCc>



Hoje uma mulher perguntou:

“Ique, qual é o problema dos homens?”.

Ao tentar responder, me lembrei de uma história.

Com 5 anos de idade,  
chutei o pé da cama e comecei a chorar.

Meu tio gritou:

“Para de chorar! Homem não chora”.

Fui para o quarto e continuei a chorar.

Com 13 anos, queria que a Ana Carolina gostasse de mim.

Mas, nessa idade, as meninas não gostam de meninos

como eu, que são empurrados dentro do lixo

ou ganham apelidos tipo “Garrafinha”.

Então, sem saber o que fazer,

escrevi a minha primeira carta de amor,

e deixei dentro do caderno da Ana Carolina.

No final da aula, vi a carta amassada dentro do lixo.

Meu amigo disse: “Meninas não gostam dessas bobagens”.

Peguei a carta e fui para a casa e continuei a escrever.

Com 18 anos, fui pela primeira vez a uma balada.

Meu amigo disse:

“Vamos pegar uma cerveja”.

Fui até o bar e pedi uma Coca-Cola.

Meus amigos se afastaram e começaram

a ficar com várias mulheres, das quais eles não se

lembraram do rosto algum tempo depois.

Fiquei sozinho no canto da festa,

olhando para uma garota.

Meu amigo disse:

“Vai buscar uma cerveja! Fique bêbado!”.

Fui até o bar e pedi outra Coca-Cola.

Na volta, parei ao lado da garota

para quem eu estava olhando e disse:

“O seu sorriso e o jeito como você dança são lindos.

Não quero atrapalhar a sua noite, mas,

uma vez ou outra, você pode olhar pra mim e sorrir?”.

E voltei para o canto da festa.

Nunca mais vou me esquecer daquele olhar,  
tão forte que ninguém pode se meter no meio.  
Nunca mais vou me esquecer daquele rosto  
ou daquele sorriso,  
enquanto tocava uma música que eu adorava.  
Nem do cheiro daquele cabelo.  
Nunca vou me esquecer das vezes  
em que ela olhou e sorriu.

Com 20 anos, entrei na universidade.  
Meu amigo disse:  
“Psicologia é curso de gay!”.  
Nesse curso, ameí uma mulher que me amou.  
Fiz amigos que hoje são meus irmãos.  
Três anos depois, larguei o curso.  
Achei que nunca poderia ajudar alguém.

Com 25 anos e sem dinheiro,  
comprei um anel sem brilho.  
Pedi minha namorada em casamento.  
Mesmo sendo o anel muito honesto e sincero,  
ela não aceitou.  
Meu amigo disse:  
“Mulher não gosta de pobre”.  
Guardei o anel.

Com 26 anos, meu amigo me disse:  
“Eu amo a minha namorada.  
Mas amo ser solteiro também.  
É foda pensar com duas cabeças”.  
Um mês depois,  
a namorada descobriu a traição dele.  
Ele me ligou chorando:  
“Ique, ela terminou comigo.  
Não consigo viver sem ela.  
O que eu faço?”.  
Respondi:  
“Não me leve a mal,  
mas por que você não pergunta  
para a sua outra cabeça?”.  
Ele tentou voltar,  
mas ela não quis.  
Ela sabe que não é a cabeça que lida com o amor.  
É o coração.

Com 27 anos, fui ao cinema com uma garota.



No final do filme,  
ela olhou para mim e sussurrou no meu ouvido:  
“É lindo um homem que chora”.  
Depois do filme,  
a atuação dela na cama mereceu o Oscar.

Com 30 anos, saí para uma festa.  
Fui até o bar e uma mulher parou ao meu lado  
e perguntou:  
“O que é isso no seu copo?”.  
Respondi:  
“Dois dedos de Coca-Cola,  
uma pedra de gelo e uma fatia de limão”.  
Ela riu para mim e meu coração acelerou.  
Ela não era a mais atraente da festa,  
nem a mais bonita entre as amigas.  
Ela era uma mulher que sorria.  
E aquele sorriso me fez sentir  
que todas as coisas ao redor não eram mais importantes.

Com 31 anos, uma amiga me disse:  
“Nunca ganhei uma joia”.  
No outro dia, segurei a mão dela  
e coloquei o anel honesto e sincero em seu dedo.  
Ela sorriu e disse:  
“Eu aceito”.

Com 33 anos, escrevi minha segunda carta de amor.  
Entreguei para o meu pai. Ele começou a chorar.

Mas isso é a minha história.  
Você não queria uma história, queria uma resposta.  
O problema dos homens  
é que alguns seguem regras.  
Outros, o coração.



# Continuo **sonhando**



LEIA GUVINDO  
**Elenowen**  
Head To My Heart

<http://geo.gl/AGGObm>



Um dia, meu pai escreveu no iPad:

“Me leve para ver o mar pela última vez”.

Fomos ao médico. O estado dele era delicado.

Ele não falava, não andava e quase não se movia.

O médico disse:

“Ique, seu pai não aguenta uma viagem de carro.

No máximo, uma hora de avião”.

Voltei para casa. À noite, entrei no Facebook

Um amigo de infância, muito rico,

postou uma foto de sua casa no Rio de Janeiro.

Mandeí um e-mail para ele e expliquei a situação do meu pai.

Disse que o sonho dele era ver o mar pela última vez.

Perguntei se poderia emprestar a casa. Ele respondeu:

“Ique, meus pais não emprestam e nem alugam”.

Sentei ao lado do meu pai. Comecei a chorar e disse:

“Enquanto você viver, vamos continuar sonhando”.

As mãos dele começaram a tremer.

Ele pegou o iPad e escreveu um texto,

que virou um post chamado “Enquanto eu viver”.

No dia em que publiquei o post, a mãe da minha melhor

amiga leu o texto e me enviou esse e-mail:

“Queria lhe oferecer para levar seu pai e sua família à minha casa em Arraial d’Ajuda. A casa está precisando ser usada por alguém que ame muito a vida. Eu gostaria de proporcionar isso ao seu pai. Marque a data.

Beijos”

Corri até o quarto do meu pai. Comecei a ler o e-mail.

Ele começou a chorar. Pegou o iPad e escreveu:

“Sim bora, meu rei!”.

E abriu um sorriso.

Compramos as passagens.

Várias pessoas me julgaram, dizendo:

“Ique, você é louco.

Ninguém vai à praia na cadeira de rodas.

Ninguém entra no mar sem mexer as pernas.

Ninguém entra na piscina sem mexer os braços.  
Levá-lo à praia não é uma boa ideia.  
Seu pai não vai aproveitar nada”.  
Algumas pessoas não percebem que o amor verdadeiro  
não é por você, é pelo outro.  
Ele entende que não é preciso entender.  
Você precisa se libertar e fazer.  
Que o obstáculo do outro é o seu desafio.  
E assim você pode construir uma linda história de amor,  
que sozinho não se pode escrever.  
Nós estamos vivos.  
Você está vivo.  
Então faça isso: viva!  
Sinta tudo!  
Nesse milionésimo fracionado de segundo,  
se pudesse fazer algo para uma pessoa que você ama,  
o que seria?  
Não diga.  
Faça!  
Porque três palavras na ponta da língua não significam amor.



# Como seria **hoje**



LEIA OUVINDO  
**Travis**  
Re-Offender

<http://goo.gl/M5vdy5>



Se eu te encontrasse hoje,  
eu queria ter algo inteligente para dizer.  
Mas nunca dá para saber o que vai acontecer.  
Talvez a gente se beijasse pela primeira vez.  
Na varanda, na escada ou na porta da sua casa.  
Não sei.  
Talvez dentro do carro,  
quando você estivesse no meio de uma palavra.  
No fundo, isso nem é importante.  
Eu só queria que o beijo tivesse paixão.  
Uma mão na nuca e a outra no coração.  
Que no dia seguinte, e depois do dia seguinte,  
não importa o quanto nos esforçássemos,  
o arrepio sempre voltasse.

Se eu te encontrasse hoje,  
não daria para saber de antemão  
se seria amor ou paixão.  
Não sei.  
Talvez a gente andasse de mãos dadas.  
Entrelaçasse os dedos,  
criando um laço que nunca fosse se desfazer.  
E quem sabe assim, eu e você,  
nos tornássemos inseparáveis.  
Aquele casal com três filhos e um labrador.  
Quem sabe?

Se eu te encontrasse hoje,  
você seria mais uma história dia sim, dia não?  
Se fosse assim, não teria futuro essa relação.  
Nós estaríamos, a cada dia,  
esfriando o calor do nosso coração.

Se eu te encontrasse hoje,  
seria pra começar algo novo,  
sem passado assombrando.  
É no presente que eu quero continuar sonhando.  
Talvez a gente ficasse abraçado.  
E assim juntos fôssemos dançar.  
Nos divertir, sorrir e cantar.  
Até ficarmos sem ar e a música acabar.

E quando perguntarmos:

“Vamos embora?”.

Eu só responderia:

“A noite só acaba quando você entregar  
o meu coração de volta”.

Talvez a gente fizesse a promessa um dia.

Que esse amor fosse para o resto da vida.

Então, minha querida.

Eu estava pensando:

Vamos nos encontrar hoje?

Aceite.

E talvez, apenas talvez,

tudo isso possa acontecer.

# Livre, leve e **solteira**



LEIA OUVINDO  
**Keira Knightley**  
Tell Me If You Wanna Go Home  
<http://rigo.gl/mkubao>





Ei, você aí.

Sentada sozinha lendo um livro,  
bebendo vinho e passando o tempo.

Você parece tão cansada.

Eu sei, cansa escutar:

“Vá embora”.

E então, no outro dia,  
o seu telefone toca às 3 da manhã  
e você escuta mais uma vez “Volta”.

Ele tem esse jeito imaturo e confuso de aparecer  
e depois de desaparecer.

De querer tudo e nada com você.

Bom, você sabe.

Esse vai e volta não tem fim. Vai ser sempre assim.

Hoje é “sim”, amanhã mais um “não”

para o seu coração partido.

Não está certo. Você não merece isso.

Homens que são homens dia sim, dia não.

Que vêm e vão sem nenhuma explicação.

De histórias construídas em cima de mentiras contadas.

Das palavras sussurradas e promessas quebradas.

Eu sei, você está cansada deste mundo,  
onde a beleza é tudo e o sentimento tem que ficar mudo.

De sair à noite e ver as mesmas pessoas com roupas  
diferentes mas com as histórias de sempre.

Muita aparência e pouca essência.

Muito cheiro e pouco tempero.

E o final é sempre o mesmo.

Começa no banco traseiro e termina chorando no chuveiro.

Toda noite é isso. Chorar até dormir.

Como pode ver, está na hora de cuidar de você.

Sim, você pode fazer algo novo e extraordinário.

As coisas boas vêm. Acredite.

O que é seu, se for verdadeiro,  
não vai pra porta de ninguém.

Não importa o que o mundo diz.

Você pode ser solteira e feliz.

Você pode sorrir mesmo depois de tropeçar e cair.

Ou rir antes de dormir.

Você pode dançar mesmo sem saber os passos,  
deixe o vento te guiar.

Ou correr contente mesmo sem nenhum caminho  
pela frente.

Você pode cantar mesmo sem nenhuma  
música para acompanhar.

Ou ser forte e ao mesmo tempo carente.

Você pode sonhar, olhar para as estrelas e chorar.

Ei, você aí.

Se estiver chorando, por favor, não lave o rosto.

Levante e vá até o espelho.

Sabe por que essas lágrimas brilham, menina?

Para mostrar que você ainda está viva.

Então, deixe a tristeza escorrer por este rímel.

E sorria.

Hoje é o começo de uma nova vida.

Confiança e cabeça erguida.

Você pode tudo.

Mas primeiro você, depois o mundo.

Tudo bem  
**ser você**



LEIA OUVINDO:  
**The Format**  
The First Single

<http://goos.gl/ouve82>



Eu posso ser meio carente.

Ou totalmente. Não me importo.

Acho que todo mundo gosta de cafuné e chocolate quente.

Eu posso ser igual bicho do mato.

Ou um tímido exagerado.

Não tem problema.

Muita gente acha engraçado  
quando tem visita na minha casa,  
e eu passo correndo pela sala.

E de cabeça baixa,  
saio repetindo mil vezes a mesma palavra.

“Ei. Ei. Ei. Ei. Ei.”

É meio esquisito, eu sei.

Mas quando alguém responde, eu me desarmo.

Dou um beijo e um abraço apertado.

Eu posso ser ciumento.

Ou inseguro às vezes.

Não me importo.

Acho que ninguém gosta quando a namorada diz:

“Ah, meu ex-namorado...”.

Pronto. É inevitável.

Quando entrar no meu quarto,  
vou fechar os olhos e tentar voltar ao passado.

Só para beijá-la primeiro.

É meio maluco, eu sei.

Mas isso não funciona.

Acredite, eu já tentei.

Cada pessoa tem a sua história.

E isso é só dela.

Então, um dia escrevi algo para nunca mais esquecer.

É assim:

“Acredite. Você não sabe a sorte que tem  
em ser o novo sonho de alguém”.

Eu posso ser fiel.

Ou um romântico declarado.

Pode me chamar de bobo, sonhador ou louco.

Eu vou continuar romântico e fiel.

E pode ter certeza, não acho fidelidade  
uma qualidade ou digna de prêmio Nobel.

É caráter, só isso.

E nesse mundo, meu velho,

ter caráter muda tudo.  
Eu posso ser incrível.  
Ou invencível.  
Sim, eu posso.  
Porque eu aprendi assim.  
Amar o que se é,  
sentir o que quiser e  
não ter medo do que vier.



O **casal**  
perfeito



LEIA OUVINDO  
**Tyrone Wells**  
This Moment Now

<http://goo.gl/7wstHs>



**Esta** é uma história para aqueles que são destinados.

Começa assim: novembro de 2010, fim de noite.

“Ei moça, e o seu telefone?”,

pergunto segurando a mão dela.

“Nós dois nunca vamos dar certo.

Você é de Peixes e eu sou de Virgem.

Somos muito diferentes”, ela responde.

Entrego o meu celular.

Ela anota o número e coloca o nome na agenda:

“Não ligue pra ela”.

No outro dia ligo.

“Alô?”, eu falo.

“Peixes, você de novo?”, ela pergunta.

“Eu só queria saber a hora e o dia em que você nasceu”, eu digo.

“Por quê?”, ela quer saber.

“Eu liguei para a cigana conhecida de uma amiga, a Mãe Zuleia.

Ela disse que eu precisava desses dados para fazer um tal de mapa astral”, explico.

Nunca vou esquecer o som daquela risada exagerada.

Então, a convido para sair. Ela fica pensativa e diz:

“Não sei”.

“Se eu posso te fazer rir assim, por que não passa um dia da sua vida comigo?”, pergunto.

“Tá bom, Peixes, você venceu”, ela fala rindo.

“Eu te busco às 20 horas”, digo.

Ela responde: “Às 22 horas”.

Eu: “Às 21 horas”.

Ela: “Às 21h45” e desliga o telefone.

Às 21h30 eu já estou na porta da casa dela.

Fico esperando do lado de fora do carro.

Às 22h37 ela aparece.

Quando a vejo caminhando por aquele jardim, eu grito:

“Você está incrível!”.

Ela dá um sorriso de lado e,

quando para na minha frente diz:

“Peixes, que clichê! Você diz isso pra todas, não é?”.

“Não. Só para as incríveis mesmo”, respondo e ela suspira.

Abro a porta do carro, e ela entra. Está tocando Coldplay.

“Meu Deus, que coisa triste”, ela diz.

Tira o CD e coloca na rádio.  
Começa a tocar Los Hermanos.  
“Eu amo Los Hermanos. E você?”, ela pergunta.  
“Eu odeio”, respondo.  
“Presta atenção na letra e na melodia”, ela pede,  
e começa a cantar, sorrir e dançar.  
Eu sinto, antes de me arrepiar de novo,  
que aquela mulher era tudo o que eu queria.  
E foi assim que Los Hermanos  
virou uma das minhas bandas favoritas.  
Conversamos muito no caminho,  
para conhecermos um ao outro.  
Mas sabe quando a pessoa sorri  
e você sente que a conhece desde sempre?  
Era isso o que eu sentia quando ela sorria.  
No jantar, ela pede uma salada e um vinho.  
Eu peço massa e uma Coca-Cola gelada.  
Ela olha com aquela cara de:  
“O seu prato é mais gostoso que o meu”.  
Então, eu digo:  
“Quer o meu prato?”.  
“Sim!”, ela responde.  
Sabe quando você tem aquela vontade  
de provar o gosto do outro?  
Foi isso que aconteceu.  
E o mais importante:  
o “meu” virou “seu”.  
No final da noite, estaciono na porta da casa dela.  
Antes de se despedir, ela se inclina e me beija.  
“Virgem, que clichê!”, eu digo.  
Ela sorri e não diz nada.  
Mas a pele continua arrepiada.  
Abro a porta e ela sai caminhando pelo jardim.  
“VOCÊ É INCRÍVEL!”, eu grito.  
E ela tropeça no próprio sorriso.  
E foi assim que,  
naquela noite doce de novembro,  
nós nos apaixonamos.  
Eu de Peixes e ela de Virgem.  
Alguns mundos são distintos.  
Mas quando se cruzam,  
se tornam o infinito.



፡፡

# Epílogo

LEIA OUVINDO  
Pearl Jam  
Nothingman

<http://goo.gl/DH42UJ>



Há pouco tempo, sentei ao lado do meu pai e disse:

“Amanhã é o último dia para enviar os textos do nosso livro para a editora”.

Ele pegou o iPad e escreveu:

“Eu tenho um último pedido a fazer”.

“O que você quiser pai”, eu disse.

Ele escreveu:

“Ontem escrevi um texto.

Gostaria que fosse o final do livro”.

“Claro”, eu disse.

“Onde está?”.

Ele escreveu:

“Na verdade, esse era meu penúltimo pedido”, e sorriu.

Apertei o nariz dele e perguntei:

“Então, qual é o último?”.

Ele escreveu:

“Você não pode ler o texto.

Só poderá ler depois que eu partir. Promete?”.

“Prometo!”, respondi.

Peguei o texto e enviei para a minha editora.

Espero que eu demore muitos anos para ler o final deste livro.

Mas você que está aí do outro lado pode ler agora.

Só preciso que você prometa uma coisa: não me conte o final.

Guarde isso para sempre dentro do seu coração, ok?

*Para meu filho, o herói*

*Sei que os últimos anos foram difíceis para você.*

*Sinto muito por isso.*

*Mas só o seu coração poderia entender que uma pessoa doente não quer pena. Ela quer amor.*

*E não existe neste mundo amor maior que o seu. Um amor que abandonou seus sonhos para realizar os meus.*

*Ser escritor era o meu maior sonho.*

*Poder dividir a minha história com o mundo.*

*Isso é importante.*

*Mais importante que isso foi a forma como você cuidou da nossa família, com muito amor, fé e esperança.*

*Isso eu nunca vou esquecer.*

*Viver ao seu lado foi um presente. Foram os melhores dias da minha vida. Conversamos todas as noites. Rimos, choramos, jogamos bola e nadamos.*

*Até voamos em cadeira de rodas.*

*Você sempre me olhou como um ser humano e não  
como um doente. E isso, meu filho, foi o mais importante.  
Mas o meu tempo aqui chegou ao fim. Estou indo  
para um lugar além das nuvens, do céu e do mar.  
E lá eu ficarei em paz.  
Mas nunca se esqueça: quando quiser conversar comigo, olhe para o  
céu e procure uma estrela.  
Se ela piscar uma vez é “sim”.  
Duas é “não”.  
E três é “eu te amo”.  
Espero que a nossa história inspire muita gente a sonhar e a viver.  
Com todo o meu amor,  
Seu pai, o escritor*

*P.S.: Sorria e seja feliz até o último dia da sua vida.  
Só isso.*

Quando você sonha,  
a razão dorme e o coração acorda.  
Então, deixe o seu coração guiar você.  
Ele é o único que pode, um dia,  
levá-lo até o maior sonho da sua vida



Copyright © 2014 Ique Carvalho  
Copyright © 2014 Editora Gutenberg

Todos os direitos reservados pela Editora Gutenberg. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos ou em cópia reprográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Todas as marcas citadas nesta obra são propriedade exclusiva de seus respectivos detentores.

GERENTE EDITORIAL  
*Alessandra J. Gelman Ruiz*

ASSISTENTES EDITORIAIS  
*Carol Christo*  
*Felipe Castilho*

REVISÃO  
*Eduardo Soares*  
*Livia Martins*

PROJETO GRÁFICO DE CAPA E MIOLO  
*Diogo Droschi*

DIAGRAMAÇÃO  
*Christiane Moraes*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil**

Carvalho, Ique  
Faça amor, não faça jogo / Ique Carvalho -- 1. ed. -- Belo Horizonte : Editora Gutenberg, 2014.

ISBN 978-85-8235-207-6

1. Autoajuda 2. Amor 3. Autoconsciência 4. Reflexões  
I. Título.

14-11089

CDD-158.12  
Índices para catálogo sistemático:

## 1. Autoajuda : Reflexões 158.12

Para ler os QR Codes constantes neste livro, baixe um leitor de QR Code no seu smartphone, tablet ou computador e aponte a câmera do



seu aparelho para o código.

A **GUTENBERG** É UMA EDITORA DO **GRUPO AUTÊNTICA**



### **São Paulo**

Av. Paulista, 2.073, Conjunto Nacional, Horsa I, 23º andar, Conj. 2301

Cerqueira César . 01311-940

São Paulo . SP

Tel.: (55 11) 3034 4468

### **Belo Horizonte**

Rua Aimorés, 981, 8º andar

Funcionários . 30140-071

Belo Horizonte . MG

Tel.: (55 31) 3214 5700

Televendas: 0800 283 13 22

[www.editoragutenberg.com.br](http://www.editoragutenberg.com.br)